

Sequência Didática

da Educação de Jovens e Adultos

Fase Inicial I e II da REME:



Leitura, Oralidade e Produção Textual

2026

SEMED



PREFEITA MUNICIPAL DE CAMPO GRANDE

Adriane Barbosa Nogueira Lopes

VICE-PREFEITA DE CAMPO GRANDE

Camilla Nascimento

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Lucas Henrique Bitencourt de Souza

SECRETÁRIA-ADJUNTA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Maria Lúcia de Fátima de Oliveira

SUPERINTENDENTE DE POLÍTICAS EDUCACIONAIS

Ana Cristina Cantero Dorsa Lima

CHEFE DA DIVISÃO DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Ana Maria Ribas

ELABORAÇÃO

Andrew Vinícius Cristaldo da Silva

Gleice Kelly Rojas Guilherme

Rubens Silva Arguelho

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

- Campo da Vida Cotidiana – 1: A Receita
- Campo da Vida Cotidiana – 2: O Bilhete

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

- Campo da Vida Pública – 3: A Notícia
- Campo da Vida Pública – 4: O Anúncio Publicitário

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa – 5: O Verbetes
- Campo das Práticas de Estudo e Pesquisa – 6: Gráficos e Tabelas

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

- Campo Artístico-Literário – 7: O Poema
- Campo Artístico-Literário – 8: O Cordel

APRESENTAÇÃO

Muitas vezes, o termo **Sequência Didática (SD)** é utilizado de forma genérica. No entanto, uma sequência didática consiste em um conjunto planejado e articulado de atividades, organizadas em torno de um gênero textual (oral ou escrito), com o objetivo de favorecer a ampliação das capacidades de linguagem dos estudantes, possibilitando que conheçam, compreendam e utilizem esse gênero em diferentes situações de comunicação.

De acordo com Schneuwly, Dolz e Noverraz (2004, p. 114), “as sequências didáticas visam ao desenvolvimento das práticas de escrita e de produção oral e estão centradas na aquisição de procedimentos e práticas”. A seguir, apresenta-se o esquema proposto pelos autores, que ilustra as etapas que compõem uma sequência didática.

Com isso, parece então que, hoje, no cenário brasileiro, duas grandes possibilidades figuram no espaço academia-pesquisa-escola: uma sequência didática que designamos de “original”, por ter sido primeiramente gestada; e as versões “derivadas”, que trazem novas sentidos e possibilidades de compreensão da versão original (p. 88).

Nessa proposta, o educador inicia o trabalho apresentando detalhadamente a situação de comunicação que contextualiza a atividade de produção oral ou escrita a ser desenvolvida pelos estudantes. Em seguida, eles realizam uma produção inicial do gênero em estudo. Essa etapa permite identificar os conhecimentos, experiências e estratégias de linguagem já mobilizados pelos estudantes, possibilitando ao educador ajustar as atividades planejadas de acordo com as necessidades e potencialidades da turma. Ao mesmo tempo, evidencia os conhecimentos e capacidades que podem ser ampliados ao longo do percurso formativo, favorecendo uma apropriação cada vez mais significativa do gênero textual proposto.

Os módulos, compostos por diferentes atividades e exercícios, oferecem os recursos necessários para esse processo de aprendizagem, uma vez que abordam de maneira sistemática os desafios específicos do gênero trabalhado. Na etapa de produção final, os estudantes mobilizam os conhecimentos construídos ao longo do percurso e, com o apoio do educador, podem refletir sobre seus avanços. Essa produção também

funciona como instrumento de Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.somativa, considerando os conteúdos e habilidades desenvolvidos durante toda a sequência didática.

Na Educação de Jovens e Adultos (EJA), a adaptação da sequência didática requer a seleção de gêneros textuais que dialoguem diretamente com as vivências, interesses e necessidades dos estudantes. Entre os exemplos mais significativos estão o currículo e a carta de apresentação, relacionados à inserção ou reinserção no mundo do trabalho; a entrevista de emprego, que pode ser explorada tanto na modalidade oral quanto escrita, favorecendo o desenvolvimento das habilidades comunicativas; e o relato de memória, que valoriza as histórias de vida dos estudantes, reconhece seus saberes e fortalece sua autoestima.

Sequências Didáticas: oito sequências didáticas (duas para cada campo de atuação do Referencial), cada uma organizada em torno de um objeto de conhecimento e de uma habilidade-foco, possibilitando um trabalho pedagógico aprofundado, intencional e contextualizado às vivências, aos interesses e às necessidades dos estudantes da EJA.

IMPORTANTE

Cabe destacar que este material constitui uma proposta de apoio ao trabalho docente e não um modelo prescritivo, devendo ser contextualizado e adaptado às especificidades, trajetórias e demandas formativas dos estudantes da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Estrutura de cada Sequência Didática

- Quadro de identificação (componente, prática, objeto, habilidade)
- Justificativa pedagógica
- Etapas de aplicação (aula a aula)
- Atividade pronta para aplicação (folha do aluno)
- Avaliação

CAMPO DA VIDA COTIDIANA

Este campo contempla os gêneros textuais que circulam no cotidiano dos educandos: listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, bilhetes, cartas pessoais, diários, boletos, faturas, anedotas, regras de jogos. Trabalhar este campo na EJA significa fortalecer o letramento funcional, ampliando a autonomia do educando em situações reais de uso da leitura e da escrita.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

Tema: A Receita Culinária

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial I da EJA
Campo de Atuação	Vida Cotidiana
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Compreensão em leitura
Habilidade-foco	CG.EJA.FI.I.EF03LP11.s – Ler e compreender, com autonomia, textos injuntivos instrucionais (receitas, instruções de montagem etc.), com a estrutura própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a serem seguidos) e mesclando palavras, imagens e recursos gráfico-visuais, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto.
Conteúdos Relacionados	Leitura e interpretação de textos instrucionais. Estrutura da receita (título, ingredientes, modo de preparo). Verbos imperativos. Sequência das ações.
Duração	5 aulas de 50 minutos

Justificativa

A receita culinária é um texto presente no cotidiano dos educandos da EJA. Muitos cozinham para a família, trabalham na alimentação ou guardam receitas de tradição familiar. Trabalhar esse gênero valoriza saberes prévios, promove letramento funcional e desenvolve a leitura de textos injuntivos com estrutura clara (lista de ingredientes + modo de fazer + verbos imperativos).

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • A cozinha da nossa vida

► Acolhida (10 min) Conversando com a turma

- Receba os alunos com um sorriso e organize a sala em formato de roda, para que todos possam se ver.
- Inicie perguntando: "Quem aqui já cozinhou hoje? Quem cozinhou para a família esta semana?". Deixe que cada um responda livremente.
- Em seguida, lance a pergunta principal: "Qual é o prato que vocês sabem fazer melhor? Quem ensinou a receita para vocês?".
- Valorize todas as falas. Lembre que cada aluno traz um saber da vida que precisa ser reconhecido.

► **Desenvolvimento (25 min) Construindo o cardápio da turma**

- Escreva no quadro o título "PRATOS QUE A NOSSA TURMA SABE FAZER".
- Conforme os alunos falam, vá registrando os nomes dos pratos no quadro, com letra grande e em formato de imprensa maiúsculo.
- Pergunte: "Como vocês aprenderam a fazer esses pratos? Foi olhando, foi por receita escrita ou foi alguém ensinando?"
- Conduza a conversa para perceberem que existem duas formas principais de aprender uma receita: observando alguém preparar ou lendo a receita escrita.
- Mostre uma receita simples impressa (pode ser uma de embalagem de produto, livro de cozinha ou caderno de receitas).
- Pergunte: "Onde mais encontramos receitas no nosso dia a dia?" (caixas de bolo, sacos de farinha, programas de TV, internet, cadernos da família).

► **Fechamento (15 min) Registrando o que aprendemos**

- Faça uma síntese oral do que foi conversado, valorizando o conhecimento culinário da turma.
- Antecipe a próxima aula: "Na próxima aula, vamos estudar uma receita juntos e descobrir como ela é organizada."
- Peça que cada aluno traga, se possível, uma receita escrita que tem em casa (do caderno da família, de embalagem, recortada de jornal).

➡ ATIVIDADE DA AULA: Desenho do meu prato preferido

Entregue uma folha de papel sulfite para cada aluno. Peça que façam um desenho do prato que mais gostam de cozinhar (ou comer). Em baixo do desenho, devem escrever o nome do prato com letra grande.

- › Quem ainda não escreve com autonomia desenha primeiro e o professor escreve junto.
- › Quem já escreve, pode escrever também o nome de um ingrediente que não pode faltar nesse prato.
- › Recolha as folhas para montar, na próxima aula, o painel "A cozinha da nossa turma".

AULA 2 • Descobrindo como uma receita é organizada

► Acolhida (10 min) Retomando a aula anterior

- Comece relembrando: "O que conversamos na aula passada? Sobre que tipo de texto vamos estudar?". Espere as respostas.
- Monte no mural o painel "A cozinha da nossa turma" com os desenhos da aula anterior.
- Pergunte aos alunos que trouxeram receitas: "Quem trouxe uma receita de casa? Vamos mostrar para a turma?". Aproveite para folhear e mostrar a diversidade (caderno, embalagem, recorte).

► Desenvolvimento (30 min) Lendo juntos uma receita

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 1, página seguinte). Diga: "Hoje vamos ler uma receita de Bolo de Caneca. É fácil de fazer e dá para preparar em poucos minutos."
- Faça a primeira leitura do texto em voz alta, com bom ritmo, para que os alunos acompanhem com os olhos.
- Em seguida, peça que os alunos leiam silenciosamente (cada um no seu ritmo).
- Volte ao texto e faça perguntas dirigidas para que percebam a estrutura: "Onde está o título? O que vem logo depois? Qual a primeira coisa que precisamos para fazer o bolo? E depois, o que fazemos?".
- Vá riscando no quadro as três partes da receita conforme aparecem: TÍTULO – INGREDIENTES – MODO DE PREPARO.

- Explique com palavras simples: "O título é o nome do prato. Os ingredientes são o que precisamos comprar ou ter em casa. O modo de preparo é o passo a passo de como fazer."

► **Fechamento (10 min) Conversando sobre o que descobrimos**

- Pergunte: "Vocês acham que dá para fazer esse bolo em casa? Por quê?".
- Combine que na próxima aula vão responder, na folha do aluno, as perguntas sobre o texto.

► **ATIVIDADE DA AULA: Identificando as três partes da receita**

Na folha do aluno, oriente que façam o seguinte exercício coletivo, com sua orientação:

- › Sublinhar com lápis VERMELHO o título da receita (Bolo de Caneca).
- › Sublinhar com lápis AZUL a lista de ingredientes.
- › Sublinhar com lápis VERDE o modo de preparo.

Depois, peça que contem em voz alta: quantos ingredientes a receita tem? Quantos passos? Registre as respostas no quadro.

AULA 3 • Estudando a receita

► **Acolhida (10 min) Esquentando a leitura**

- Convide os alunos a fazerem uma leitura coletiva da receita em voz alta. Comece você, depois cada aluno lê uma linha.
- Reforce que ler junto ajuda a ganhar segurança. Quem ainda tem dificuldade pode acompanhar com o dedo no texto.

► **Desenvolvimento (30 min) Respondendo às perguntas**

- Anuncie: "Agora vamos responder, na folha, as perguntas sobre o texto. Vamos fazer juntos, uma pergunta de cada vez."
- Leia a Questão 1 ("A receita acima ensina a fazer:"). Peça que pensem antes de marcar. Após cerca de 1 minuto, pergunte: "Quem marcou suco? Quem marcou bolo? Quem marcou pão?". Discuta coletivamente onde a resposta está no texto.
- Repita o processo com as Questões 2 a 4, sempre voltando ao texto para mostrar onde a resposta está.

- Para a Questão 5 ("Copie da receita as palavras que indicam ação"), explique com calma: "Existem palavras que mostram o que devemos fazer, são as palavras de ação. Olhem o exemplo: COLOQUE. Quem encontra outra parecida no texto?"
- Conforme os alunos encontram (MISTURE, ACRESCENTE, MEXA, ADICIONE, LEVE, ESPERE, SIRVA), escreva no quadro em coluna.

► **Fechamento (10 min) Refletindo sobre o aprendizado**

- Faça uma roda final perguntando: "O que aprendemos hoje sobre como uma receita é escrita?"
- Valorize a participação de todos. Recolha as folhas para a próxima aula.

► **ATIVIDADE DA AULA: Caça às palavras de ação**

Os alunos vão completar a Questão 5 da folha (copiar as palavras de ação encontradas na receita). Em seguida, propor um desafio oral:

- › Cada aluno escolhe uma palavra de ação da lista e faz o gesto que ela representa (a turma adivinha qual é).
- › Exemplo: o aluno faz o gesto de mexer com a colher, e a turma diz "MEXA" ou "MISTURE".

Essa atividade ajuda a fixar o sentido das palavras de instrução de forma divertida e corporal.

AULA 4 • Cada receita tem sua história

► **Acolhida (10 min) Trocando experiências**

- Comece perguntando: "Quem tem uma receita que veio da família, passada de mãe para filha, de avó para neto?". Deixe que contem histórias livremente.
- Diga: "As receitas guardam histórias. Hoje vamos compartilhar essas histórias."

► **Desenvolvimento (30 min) Conhecendo receitas da turma**

- Convide cada aluno (que se sentir à vontade) a apresentar oralmente a receita que trouxe de casa, contando:
 - De quem é a receita (mãe, avó, vizinha, mãe-de-santo, pai).
 - Para que ocasião costuma fazer (festa, almoço de domingo, dia frio).

- • Quais os ingredientes principais.
- Para quem trouxe a receita escrita, ajude a ler em voz alta para a turma. Para quem trouxe "de cabeça", peça que diga oralmente e você anota no quadro.
- Trabalhe a Questão 6 da folha (escrever o nome de 4 ingredientes da receita do Bolo de Caneca em um quadro).
- Circule pela sala, dando apoio individual a quem está com dificuldade na escrita das palavras.

► **Fechamento (10 min) Combinando o trabalho final**

- Anuncie: "Na próxima aula, vamos montar o LIVRO DE RECEITAS DA NOSSA TURMA. Quem ainda não trouxe sua receita, traga na próxima aula!".
- Encerre destacando a riqueza de saberes que a turma compartilhou.

► **ATIVIDADE DA AULA: Minha receita preferida – ditado coletivo**

Em duplas, os alunos vão escolher UMA receita simples (pode ser uma que um trouxe, ou uma da memória) e fazer um ditado coletivo:

- › Um aluno fala oralmente os ingredientes; o outro escreve.
- › Depois trocam: o segundo fala o modo de preparo e o primeiro escreve.
- › O professor circula pela sala dando apoio à escrita.

Ao final, cada dupla terá uma receita escrita em conjunto, com a estrutura completa (título, ingredientes, modo de preparo). Recolha para a próxima aula.

AULA 5 • O Livro de Receitas da Turma

► **Acolhida (10 min) Preparando a edição final**

- Devolva as receitas escritas em duplas na aula anterior, com observações suas (em lápis) sobre o que pode ser revisado.
- Explique: "Vamos preparar a versão final das nossas receitas para colocar no Livro da Turma. Toda escrita boa passa por uma revisão antes de ser publicada."

► **Desenvolvimento (25 min) Revisando e reescrevendo**

- Oriente as duplas a:

- • Lerem juntos a receita escrita.
- • Verifiquem se tem TÍTULO, INGREDIENTES e MODO DE PREPARO.
- • Conferirem se usaram letra maiúscula no início e em nomes próprios.
- • Conferirem se cada passo do modo de preparo começa em uma linha nova.
- Distribua folhas de papel sulfite (sem pauta ou com pauta larga). Peça que reescrevam a receita capricharam na letra para o livro da turma.
- Quem quiser pode fazer uma pequena ilustração ao lado da receita.

► **Fechamento (15 min) Inaugurando o Livro de Receitas**

- Recolha as receitas reescritas. Combine com a turma um nome para o livro (ex.: "Sabores da Nossa Turma", "Receitas que a vida ensinou").
- Apresente uma capa simples (pode ser feita em cartolina ou folha colorida) com o nome escolhido.
- Faça um pequeno encerramento: "Vocês escreveram um livro. Agora são escritores!". Valorize a conquista.
- Deixe o livro disponível na sala para consulta e leitura ao longo do bimestre.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Lançamento do Livro de Receitas**

Como atividade final, propor uma pequena "degustação literária":

- › Cada dupla escolhe um trecho da própria receita para LER em voz alta para a turma.
- › Ao final de cada leitura, a turma aplaude.
- › Quem quiser, pode falar sobre quem ensinou a receita ou em que ocasião costuma fazer.

Combinem que, ao longo do semestre, cada aluno pode trazer uma nova receita para acrescentar ao livro, fazendo dele um trabalho permanente.

Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e

os percursos formativos de cada turma.será adaptada a especificidade de cada turma

Avaliar se o educando: (a) identifica as partes da receita; (b) reconhece os verbos imperativos como característica do gênero; (c) localiza informações explícitas no texto; (d) compreende a sequência dos passos do modo de preparo.

ATIVIDADE PRONTA – 1

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL _____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos estudar um tipo de texto muito presente no nosso dia a dia: a **RECEITA**. A receita é um texto que nos ensina a preparar um alimento. Leia o texto abaixo (ou peça que alguém leia para você) e depois faça as atividades.

TEXTO: RECEITA

BOLO DE CANECA

INGREDIENTES:

- 2 colheres de sopa de farinha de trigo
- 3 colheres de sopa de açúcar
- 1 colher de sopa de chocolate em pó
- 1 ovo
- 3 colheres de sopa de leite
- 2 colheres de sopa de óleo
- 1 colher de chá de fermento em pó

MODO DE PREPARO:

1. Em uma caneca grande, coloque a farinha, o açúcar e o chocolate. Misture bem.
2. Acrescente o ovo, o leite e o óleo. Mexa até ficar homogêneo.
3. Por último, adicione o fermento e mexa devagar.
4. Leve ao micro-ondas por 3 minutos em potência alta.
5. Espere esfriar um pouco e sirva.

ESTUDANDO O TEXTO

1 – A receita acima ensina a fazer:

- ☐ Um suco
- ☐ Um bolo
- ☐ Um pão

GABARITO: *Um bolo (o título da receita é "Bolo de Caneca").*

2 – Marque com um X o ingrediente que NÃO aparece na receita:

- ☐ Açúcar
- ☐ Sal
- ☐ Ovo
- ☐ Leite

GABARITO: *Sal (a receita usa açúcar, ovo e leite, mas não sal).*

3 – Quanto tempo o bolo fica no micro-ondas?

- ☐ 1 minuto
- ☐ 3 minutos
- ☐ 5 minutos

GABARITO: *3 minutos (passo 4 do modo de preparo).*

4 – Marque com um X o primeiro passo da receita:

- ☐ Adicionar o fermento
- ☐ Levar ao micro-ondas
- ☐ Misturar a farinha, o açúcar e o chocolate

GABARITO: *Misturar a farinha, o açúcar e o chocolate (passo 1).*

5 – Copie da receita as palavras que indicam AÇÃO (o que devemos fazer). Veja o exemplo: COLOQUE.

GABARITO: COLOQUE, MISTURE, ACRESCENTE, MEXA, ADICIONE, LEVE, ESPERE, SIRVA.
(São os verbos no modo imperativo, que indicam ações a serem realizadas.)

6 – Escreva no quadro abaixo o nome de quatro ingredientes utilizados na receita:

GABARITO: Resposta livre, dentre: farinha de trigo, açúcar, chocolate em pó, ovo, leite, óleo, fermento em pó.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

Tema: O Bilhete

IDENTIFICAÇÃO		INFORMAÇÕES
Componente Curricular		Língua Portuguesa
Fase		Fase Inicial I da EJA
Campo de Atuação		Vida Cotidiana
Prática de Linguagem		Produção de Textos (escrita compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento		Escrita autônoma e compartilhada
Habilidade-foco		CG.EJA.FI.I.EF02LP13.s – Planejar e produzir bilhetes e cartas, em meio impresso e/ou digital, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.
Conteúdos Relacionados		Estrutura do bilhete (destinatário, mensagem, remetente). Situação comunicativa. Letra maiúscula em nomes próprios e início de frase. Pontuação básica.
Duração		4 aulas de 50 minutos

Justificativa

O bilhete é um dos gêneros textuais mais simples e funcionais do cotidiano: serve para deixar um recado para um familiar, comunicar algo no trabalho, avisar um vizinho. Para o educando da EJA, dominar a escrita do bilhete representa autonomia comunicativa imediata e fortalece a autoestima como produtor de textos.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • Para que serve um bilhete?

► Acolhida (10 min) Trazendo a vida para a sala

- Cumprimente a turma e proponha uma conversa inicial: "Imaginem que vocês precisam sair de casa antes da pessoa da família acordar. Como vocês avisam que saíram?". Espere respostas espontâneas.
- Continue: "E quando precisamos avisar a professora que o filho não vai poder vir à aula?". Deixe que respondam livremente.
- Conclua: "Em muitas dessas situações, escrevemos um BILHETE. Hoje vamos aprender a escrever bilhetes que comunicam de verdade."

► **Desenvolvimento (30 min) Conhecendo bilhetes de verdade**

- Leve para a sala bilhetes reais (pode escrever alguns à mão ou usar exemplos da folha do aluno).
- Mostre um bilhete simples para a turma e leia em voz alta, com clareza.
- Pergunte: "Quem escreveu esse bilhete? Para quem ele foi escrito? O que ele queria dizer?". Vá apontando no texto onde cada resposta está.
- Explique com palavras simples: "Todo bilhete tem três partes principais: o NOME DE QUEM VAI RECEBER (no começo), a MENSAGEM (o que queremos dizer) e a ASSINATURA (nosso nome, no final)."
- Desenhe um quadro no quadro mostrando essa estrutura. Use cores diferentes para destacar cada parte.

► **Fechamento (10 min) Pensando em quem escrevemos**

- Pergunte: "Para quem vocês já escreveram um bilhete na vida? Para quem gostariam de escrever?".
- Anote no quadro a lista de "pessoas para quem podemos escrever um bilhete" (filho, marido, esposa, vizinho, patrão, professor, médico).
- Antecipe: "Na próxima aula, vamos ler bilhetes inteiros e descobrir como cada um foi escrito."

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Bilhetes que recebi na vida**

Em uma roda de conversa, cada aluno conta uma situação em que escreveu ou recebeu um bilhete importante.

- › Pode ser um bilhete da escola dos filhos, do trabalho, de um amigo.
- › O professor anota no quadro quantos tipos diferentes de bilhete a turma já viu na vida.

Ao final, monte com a turma uma lista chamada "BILHETES NA NOSSA VIDA", para deixar exposta na sala.

AULA 2 • Lendo bilhetes e descobrindo suas partes

► Acolhida (10 min) Relembrando a aula anterior

- Comece retomando: "Vocês lembram quais são as três partes de um bilhete? Quem ajuda?". Espere as respostas.
- Refaça o esquema no quadro: NOME DE QUEM RECEBE / MENSAGEM / ASSINATURA.

► Desenvolvimento (30 min) Estudando bilhetes em duplas

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 2). Diga: "Vamos conhecer dois bilhetes hoje: um da Maria e do João, outro do Pedro para a professora Ana."
- Faça a primeira leitura em voz alta do Bilhete 1. Depois peça que cada aluno leia silenciosamente.
- Conduza a análise: "Quem é a pessoa que recebe? Qual é a mensagem? Quem escreveu?". Vá apontando no texto.
- Faça o mesmo com o Bilhete 2.
- Oriente os alunos a resolverem as Questões 1, 2 e 3 da folha (identificação de quem escreve, para quem e qual é a mensagem). Eles podem trabalhar em duplas.
- Circule pela sala, ajudando duplas que tenham dificuldade.

► Fechamento (10 min) Conferindo as respostas juntos

- Faça a correção coletiva das questões. Cada questão, peça que uma dupla diga a resposta e explique por que.
- Reforce o vocabulário: DESTINATÁRIO (quem recebe), REMETENTE (quem envia), MENSAGEM.

➡ ATIVIDADE DA AULA: Bilhete colorido: pintando as partes

Os alunos vão fazer a Questão 4 da folha: pintar com cores diferentes as três partes do Bilhete 1.

- › AMARELO: o nome de quem vai receber (Maria).

- › AZUL: a mensagem do bilhete.
- › VERDE: o nome de quem escreveu (João).

Essa atividade visual ajuda a fixar a estrutura do gênero. Ao final, peça que comparem as cores em duplas e conversem sobre o que descobriram.

AULA 3 • Hora de planejar meu bilhete

► Acolhida (10 min) Decidindo para quem escrever

- Inicie: "Hoje vocês vão escrever um bilhete de verdade. Antes de começar, precisamos planejar."
- Pergunte para cada aluno: "Para quem você quer escrever um bilhete? O que você quer dizer?". Anote no caderno deles ou em uma folha de rascunho.

► Desenvolvimento (25 min) Construindo o bilhete coletivamente

- Antes de cada aluno escrever sozinho, faça uma produção coletiva no quadro. Diga: "Vamos escrever juntos um bilhete para a merendeira da escola agradecendo a comida."
- Pergunte: "Como começamos? Por qual parte?". (Aguarde: pelo nome dela.)
- Vá registrando no quadro conforme os alunos ditam: "DONA MARIA," – "OBRIGADO PELA COMIDA GOSTOSA QUE A SENHORA FAZ TODOS OS DIAS." – "COM CARINHO, TURMA DA EJA."
- Mostre que o nome no início e a assinatura no final são essenciais. Aponte: "Onde está a letra maiúscula? Onde está o ponto final?".
- Depois da produção coletiva, peça que cada aluno escreva seu próprio bilhete no caderno (rascunho), seguindo o que planejaram.

► Fechamento (15 min) Lendo o que escrevemos

- Convide quem se sentir à vontade a ler em voz alta o bilhete que escreveu.
- Valorize as tentativas e oriente: "Na próxima aula, vamos revisar nossos bilhetes e passar a limpo."

➡ ATIVIDADE DA AULA: Planejando meu bilhete (3 perguntas-chave)

Antes de escrever o bilhete, cada aluno responde no caderno (oralmente, com ajuda do professor para quem ainda não escreve):

- › PARA QUEM eu vou escrever? (Nome da pessoa)
- › O QUE eu quero dizer? (Em poucas palavras, qual o assunto)
- › COMO eu vou assinar? (Meu nome inteiro, primeiro nome, apelido?)

Só depois dessas três respostas o aluno começa a escrever. Esse planejamento prévio dá segurança para a escrita.

AULA 4 • Revisando e socializando os bilhetes

► Acolhida (10 min) Preparando a versão final

- Comece dizendo: "Todo bom texto passa por uma revisão antes de chegar nas mãos de quem vai ler. Hoje vamos revisar e passar a limpo os nossos bilhetes."
- Mostre no quadro um pequeno roteiro de revisão: "1. Tem o nome de quem recebe? 2. A mensagem está clara? 3. Tem assinatura? 4. Letras maiúsculas e ponto final?"

► Desenvolvimento (25 min) Revisão em duplas e reescrita

- Forme duplas. Cada aluno passa seu bilhete (rascunho da aula anterior) para o colega ler.
- O colega vai conferir, usando o roteiro de revisão. Se identificar algo a melhorar, conversa com o colega.
- Circule pela sala apoiando as duplas. Atenção especial a quem ainda tem dificuldade de leitura.
- Depois da revisão, cada aluno passa o bilhete a limpo em um papel especial (pode ser uma folha bonita, decorada, em formato de cartão).
- Quem quiser pode decorar com desenhos ao redor.

► Fechamento (15 min) Mural dos bilhetes da turma

- Recolha todos os bilhetes e fixe-os em um mural na sala (ou em uma cartolina grande). Coloque o título "BILHETES DA NOSSA TURMA".

- Caminhe pelo mural com a turma e leiam juntos alguns bilhetes em voz alta (com permissão dos autores).
- Encerre com a fala: "Vocês escreveram bilhetes que comunicam de verdade. Quem souber escrever um bilhete sabe se comunicar com o mundo."
- Sugira que cada aluno entregue o bilhete original para a pessoa real (a quem foi escrito), como tarefa para casa.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Entrega real do bilhete**

O grande fechamento da sequência é fazer com que o bilhete cumpra sua função social: chegar até a pessoa para quem foi escrito.

- › Cada aluno faz uma cópia caprichada do bilhete, fica com uma para o mural da turma e leva a outra para entregar à pessoa real.
- › Na aula seguinte (já fora desta sequência), pode-se fazer uma roda de conversa: "Como foi entregar seu bilhete? O que a pessoa fez ao receber?".

Esse fechamento mostra que o texto que produzimos é vivo, circula e tem efeito real no mundo.

Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

Avaliar se o educando: (a) identifica as partes do bilhete; (b) produz um bilhete com destinatário, mensagem clara e remetente; (c) utiliza letra maiúscula em nomes próprios e início de frases; (d) usa pontuação básica (ponto final).

ATIVIDADE PRONTA – 2

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos aprender a escrever um **BILHETE**. O bilhete é um texto curto que escrevemos para alguém quando queremos deixar um recado rápido. Leia os bilhetes abaixo e depois faça as atividades.

BILHETE 1

MARIA,

PRECISEI SAIR PARA O TRABALHO MAIS CEDO. O ALMOÇO ESTÁ NO FOGÃO.
NÃO ESQUEÇA DE BUSCAR A CARTEIRA DE TRABALHO NO POSTO HOJE.

BEIJOS,
JOÃO

BILHETE 2

PROFESSORA ANA,

NÃO POSSO IR À AULA AMANHÃ PORQUE TENHO CONSULTA NO MÉDICO.
VOLTO NA SEXTA-FEIRA.

OBRIGADO,
PEDRO

ESTUDANDO OS BILHETES

1 – O Bilhete 1 foi escrito por:

- () Maria
- () João
- () Pedro

GABARITO: João (no Bilhete 1, a assinatura é "João").

2 – O Bilhete 1 foi escrito para:

- () Pedro
- () Professora Ana
- () Maria

GABARITO: Maria (o bilhete começa com "MARIA,").

3 – O Bilhete 2 foi escrito para avisar que:

- () O almoço está no fogão
- () Pedro não pode ir à aula
- () João vai sair para trabalhar

GABARITO: Pedro não pode ir à aula (avisa que tem consulta médica).

4 – Pinte as partes do Bilhete 1, observando o exemplo abaixo:

- **Pinte de AMARELO** o nome de quem vai receber o bilhete (destinatário)
- **Pinte de AZUL** a mensagem do bilhete
- **Pinte de VERDE** o nome de quem escreveu o bilhete (remetente)

GABARITO: AMARELO: "MARIA," (destinatário). AZUL: "PRECISEI SAIR PARA O TRABALHO MAIS CEDO. O ALMOÇO ESTÁ NO FOGÃO. NÃO ESQUEÇA DE BUSCAR A CARTEIRA DE TRABALHO NO POSTO HOJE. BEIJOS," (mensagem). VERDE: "JOÃO" (remetente).

5 – Agora é a sua vez! Escreva um bilhete para alguém da sua família. Não esqueça de:

- *Começar pelo nome de quem vai receber*
- *Escrever a mensagem com clareza*
- *Assinar seu nome no final*

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. O professor avalia se o aluno: (1) iniciou pelo nome do destinatário; (2) escreveu uma mensagem clara e com finalidade; (3) assinou ao final; (4) usou letra maiúscula em início de frase e em nome próprio; (5) usou ponto final.*

CAMPO DA VIDA PÚBLICA

Este campo abrange os gêneros textuais ligados à cidadania, à mídia e à participação social: notícias, manchetes, fotolegendas, anúncios publicitários, slogans, campanhas de conscientização, cartas do leitor, cartas de reclamação, regulamentos, cartazes. Trabalhar este campo na EJA é formar leitores críticos da realidade e cidadãos ativos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

Tema: A Notícia

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial II da EJA
Campo de Atuação	Vida Pública
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Compreensão em leitura
Habilidade-foco	CG.EJA.FI.II.EF04LP14.s – Identificar, em notícias, fatos, participantes, local e momento/tempo da ocorrência do fato noticiado.
Conteúdos Relacionados	Estrutura da notícia (manchete, lide, corpo). As seis perguntas do lide: O quê? Quem? Quando? Onde? Como? Por quê?. Fatos x opiniões. Leitura crítica da mídia.
Duração	5 aulas de 50 minutos

Justificativa

A leitura crítica de notícias é fundamental para a formação cidadã do educando da EJA. Em tempos de circulação intensa de informações em diferentes mídias, saber identificar os elementos centrais de uma notícia (o quê, quem, quando, onde) é uma habilidade que protege o estudante da desinformação e o capacita para a participação social qualificada.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • O que é uma notícia?

► Acolhida (10 min) Conversando sobre como nos informamos

- Receba a turma e proponha a pergunta: "Como vocês ficam sabendo das coisas que acontecem no Brasil e no mundo?". Aguarde respostas espontâneas.
- Anote no quadro as fontes mencionadas (TV, rádio, internet, jornal, vizinho, igreja, WhatsApp).
- Pergunte: "E todas essas fontes são confiáveis? Por quê?". Estimule o pensamento crítico desde o início.

► Desenvolvimento (30 min) Folheando jornais e portais

- Leve para a sala jornais impressos (mesmo antigos, conseguidos em bancas) ou imagens impressas de portais de notícias.
- Distribua um exemplar para cada dupla. Diga: "Folheiem, olhem as imagens, leiam o que conseguem ler dos títulos."
- Após 10 minutos, peça que cada dupla escolha UMA notícia que chamou a atenção e diga: "Por que essa notícia chamou a atenção de vocês?"
- Conduza a conversa para perceberem que: notícias contam fatos que aconteceram; usam imagens, títulos grandes e textos.
- Apresente os elementos do jornal: o TÍTULO GRANDE chama-se MANCHETE; o pequeno texto que vem depois é o LIDE; o resto é o CORPO da notícia.
- Desenhe no quadro um esquema visual da estrutura da notícia.

► Fechamento (10 min) Antecipando a próxima aula

- Diga: "Na próxima aula, vamos ler juntos uma notícia inteira e descobrir como ela responde às perguntas mais importantes."
- Pergunte: "Quais são as perguntas que toda notícia precisa responder? Pensem em casa."

► ATIVIDADE DA AULA: Caça à manchete

Em duplas, os alunos vão recortar de jornais ou revistas (ou copiar à mão) TRÊS manchetes diferentes.

- › Para cada manchete recortada, devem escrever uma frase: "Acho que essa notícia fala sobre... porque...".
- › Ao final, cada dupla apresenta uma manchete para a turma e conta o que imagina que está dentro daquela notícia.

Essa atividade desenvolve a habilidade de ANTECIPAR sentidos a partir de pistas do texto, uma estratégia essencial de leitura.

AULA 2 • Estrutura da notícia

► Acolhida (10 min) Retomando o que descobrimos

- Retome o esquema da aula passada: MANCHETE – LIDE – CORPO. Pergunte: "Quem lembra o que é cada uma dessas partes?"
- Mostre uma manchete e pergunte: "Esta manchete me deixa curioso de saber o quê?"

► Desenvolvimento (30 min) Lendo a notícia da folha do aluno

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 3).

- Anuncie: "Vamos conhecer a notícia de um mutirão de limpeza em um bairro.". Provoque a curiosidade.
- Faça a primeira leitura em voz alta. Leia com expressividade, como se estivesse contando um fato verdadeiro.
- Depois, peça uma segunda leitura silenciosa, no ritmo de cada um.
- Faça perguntas dirigidas: "Qual é o título principal da notícia? Vocês lembram o nome desse título?" (manchete).
- "Que pequena frase aparece em itálico, logo abaixo da manchete?" (subtítulo / linha-fina).
- "O primeiro parágrafo nos dá várias informações importantes. Vamos descobrir quais?". Conduza a percepção do LIDE.

► **Fechamento (10 min) As perguntas que toda notícia responde**

- Apresente no quadro, em letras grandes, as 6 perguntas do LIDE: O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE? COMO? POR QUÊ?
- Combine: "Na próxima aula, vamos descobrir as respostas para cada uma dessas 6 perguntas na nossa notícia."

► **ATIVIDADE DA AULA: Marcando as partes da notícia**

Os alunos vão pegar lápis de cor e, na folha do aluno, fazer o seguinte trabalho coletivo (com sua orientação):

- › Circular de VERMELHO a manchete.
- › Circular de AZUL o subtítulo (a frase em itálico logo abaixo).
- › Circular de VERDE o primeiro parágrafo (o lide).

Ao final, em conversa coletiva, pergunte: "Olhando assim, com as cores, ficou mais fácil ver as partes da notícia?". Valorize o aprendizado visual.

AULA 3 • As 6 perguntas do lide

► **Acolhida (10 min) Recordando as 6 perguntas**

- Escreva no quadro novamente as 6 perguntas: O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE? COMO? POR QUÊ?.
- Faça uma brincadeira oral: aponte para cada pergunta e pergunte "Por que essa pergunta é importante?". Estimule a turma a responder.

► **Desenvolvimento (30 min) Caçando as respostas no texto**

- Peça que abram a folha do aluno na Questão 2 (as 6 perguntas do lide).
- Comece com a primeira: "O QUE aconteceu nessa notícia?". Deixe que respondam oralmente antes de escrever.

- Volte ao texto e mostre exatamente onde está a resposta. Diga: "Olhem, está aqui no texto: 'mutirão de limpeza'".
- Oriente que escrevam a resposta na folha. Quem ainda tem dificuldade, escreve com sua ajuda ou copia do quadro.
- Repita o processo para cada uma das 6 perguntas. Sempre: 1) resposta oral; 2) localização no texto; 3) registro escrito.
- Reforce que essas 6 perguntas são uma ferramenta para o resto da vida: "Quando alguém contar um fato, vocês podem pensar: ele respondeu o quê, quem, quando, onde?"

► **Fechamento (10 min) Conversando sobre o aprendido**

- Faça a roda final: "Hoje aprendemos a 'desmontar' uma notícia. O que vocês acharam dessa técnica?"
- Recolha as folhas para conferir as respostas (sem ainda dar nota; é um momento de aprendizagem).

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Reportagem na sala: notícia falada**

Em duplas, os alunos vão criar uma pequena notícia FALADA sobre algo que aconteceu na escola ou no bairro recentemente.

- › A dupla decide: qual o fato? Quem participou? Quando? Onde?
- › Um aluno será o repórter (que pergunta) e o outro será o entrevistado (que responde sobre o fato).
- › Cada dupla apresenta sua "reportagem" para a turma, em até 2 minutos.

A turma ouve atentamente e, ao final, diz se conseguiu identificar as respostas das 6 perguntas. Essa atividade pratica a oralidade e fixa a estrutura da notícia.

AULA 4 • Fato ou opinião?

► **Acolhida (10 min) Uma conversa sobre verdade**

- Provoque a turma: "Tudo que está escrito em jornal é verdade? Tudo que vemos na televisão aconteceu mesmo assim?". Estimule o debate.
- Apresente dois conceitos importantes: FATO (o que realmente aconteceu, que pode ser comprovado) e OPINIÃO (o que a pessoa acha, pensa, sente sobre o fato).
- Dê exemplos do dia a dia: "'Está chovendo' é um fato (podemos olhar e ver). 'A chuva está estragando o meu dia' é opinião (cada pessoa pensa diferente sobre a chuva)."

► **Desenvolvimento (30 min) Treinando o olhar crítico**

- Escreva no quadro algumas frases misturadas (fato e opinião). Por exemplo:

- "Foram recolhidos 500 quilos de lixo." (Fato)
- "Foi um trabalho lindo da comunidade." (Opinião)
- "O mutirão começou às 8 horas." (Fato)
- "Toda comunidade deveria fazer isso." (Opinião)
- Peça que a turma vá classificando uma a uma. Discutam coletivamente: "Por que isso é fato? Por que isso é opinião?".
- Volte à notícia da folha do aluno e procurem juntos: "Onde tem fato? Onde alguém deu opinião?". Note que a fala da Dona Marta é uma opinião dela.
- Resolva com a turma as Questões 3, 4 e 5 da folha do aluno.

► **Fechamento (10 min) Recado para a vida**

- Encerre com a fala: "Saber separar fato de opinião nos ajuda a não acreditar em qualquer coisa que vemos por aí. Essa é uma habilidade de cidadão."
- Mencione brevemente o cuidado com mensagens falsas ("fake news") que circulam em redes sociais.

► **ATIVIDADE DA AULA: Fato ou opinião? – jogo dos cartões**

Prepare antecipadamente cerca de 10 cartões: em cada um, escreva uma frase (alternando fatos e opiniões).

- › Divida a turma em dois grupos. Os cartões ficam empilhados, virados para baixo.
- › Um aluno por vez pega um cartão, lê em voz alta e a turma decide: FATO ou OPINIÃO?
- › A cada acerto, o grupo ganha um ponto.
- › Ao final, conte os pontos. O grupo vencedor ganha um aplauso. O importante é a discussão durante o jogo.

Exemplos de frases para os cartões: "O ônibus passa às 7 horas." (fato) | "O ônibus está sempre atrasado." (opinião) | "A escola fica na Rua Brasil." (fato) | "A merenda está deliciosa." (opinião).

AULA 5 • Criando o Jornal da Turma

► **Acolhida (10 min) Combinando o trabalho final**

- Anuncie: "Hoje vocês vão ser jornalistas! Vamos criar manchetes para um jornal da nossa turma."
- Pergunte: "Que fatos importantes aconteceram na escola, no bairro ou na nossa turma nos últimos dias?". Anote no quadro a lista de fatos.

► **Desenvolvimento (25 min) Produzindo manchetes em duplas**

- Forme duplas. Cada dupla escolhe UM fato da lista para virar notícia.
- Distribua folhas de papel para cada dupla. Oriente que pensem: 'Como podemos transformar esse fato em uma manchete que chame atenção?'.
- Lembre que a manchete deve ser curta (no máximo uma linha), em letras grandes, e deve fazer a pessoa ter vontade de ler a notícia.
- Apoie cada dupla individualmente. Sugira melhorias, valorize tentativas.
- Depois de produzida a manchete, peça que escrevam embaixo um pequeno LIDE (2 ou 3 linhas) com as informações principais (o quê, quem, quando, onde).

► **Fechamento (15 min) Inaugurando o Jornal Mural**

- Recolha as manchetes e o lide. Fixe todas em um mural grande na sala com o título "JORNAL DA NOSSA TURMA".
- Caminhe pelo mural com a turma e leia algumas manchetes em voz alta.
- Faça o encerramento da sequência: "Vocês não só aprenderam a ler notícias, mas também a produzir. Agora vocês podem ler o jornal com outro olhar."

► **ATIVIDADE DA AULA: Telejornal da turma: 'Aqui é o EJA News'**

Para fechar a sequência com chave de ouro, organize um pequeno telejornal:

- › Coloque uma mesa na frente da sala (será a 'bancada').
- › Cada dupla, ao seu turno, senta na bancada e apresenta sua manchete e lide como se fossem âncoras de telejornal.
- › Quem tiver celular pode gravar em vídeo (com autorização) para mostrar à família depois.
- › Trabalhe com a turma: tom de voz firme, olhar para a 'câmera' (turma), postura ereta.

Esse fechamento permite trabalhar a oralidade pública de forma divertida e significativa.

Avaliação

Avaliar se o educando: (a) identifica os elementos do lide (o quê, quem, quando, onde); (b) compreende a função da manchete; (c) localiza informações explícitas na notícia; (d) começa a distinguir fato de opinião.

ATIVIDADE PRONTA – 3

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos estudar a **NOTÍCIA**. A notícia é um texto que conta um fato que aconteceu de verdade. Toda boa notícia responde a seis perguntas: **O QUÊ? QUEM? QUANDO? ONDE? COMO? POR QUÊ?** Leia a notícia abaixo e depois faça as atividades.

TEXTO: NOTÍCIA

MUTIRÃO DE LIMPEZA RECOLHE MAIS DE 500 QUILOS DE LIXO EM PRAÇA DO BAIRRO

Ação foi realizada por moradores no último sábado

Moradores do Bairro São José se reuniram no sábado, dia 10 de maio, para fazer um mutirão de limpeza na Praça da Paz. A ação começou às 8 horas da manhã e terminou ao meio-dia.

Cerca de 30 pessoas participaram do mutirão. Foram recolhidos mais de 500 quilos de lixo, entre garrafas plásticas, latas e papelão. O material foi separado para reciclagem.

Segundo Dona Marta, uma das organizadoras, o mutirão foi feito porque a praça estava abandonada e a comunidade quer um espaço limpo para as crianças brincarem. Novas ações estão sendo planejadas para os próximos meses.

ESTUDANDO O TEXTO

1 – Qual é a manchete (título) da notícia? Copie abaixo:

GABARITO: *MUTIRÃO DE LIMPEZA RECOLHE MAIS DE 500 QUILOS DE LIXO EM PRAÇA DO BAIRRO.*

2 – Agora vamos responder às 6 perguntas do lide:

a) O QUE aconteceu?

GABARITO: *Aconteceu um mutirão de limpeza na Praça da Paz, em que foram recolhidos mais de 500 quilos de lixo.*

b) QUEM participou?

GABARITO: *Cerca de 30 moradores do Bairro São José participaram do mutirão.*

c) QUANDO aconteceu?

GABARITO: *No sábado, dia 10 de maio. Começou às 8h da manhã e terminou ao meio-dia.*

d) ONDE aconteceu?

GABARITO: *Na Praça da Paz, no Bairro São José.*

e) POR QUE aconteceu?

GABARITO: *Porque a praça estava abandonada e a comunidade quer um espaço limpo para as crianças brincarem (segundo Dona Marta, organizadora).*

3 – Marque com um X a alternativa correta. Quantas pessoas participaram do mutirão?

- ☐ 10 pessoas
- ☐ 30 pessoas
- ☐ 500 pessoas

GABARITO: *30 pessoas ("cerca de 30 pessoas participaram").*

4 – Quantos quilos de lixo foram recolhidos?

- ☐ 50 quilos
- ☐ 300 quilos
- ☐ Mais de 500 quilos

GABARITO: *Mais de 500 quilos.*

5 – O que foi feito com o material recolhido?

- ☐ Foi jogado fora
- ☐ Foi separado para reciclagem
- ☐ Foi vendido

GABARITO: *Foi separado para reciclagem.*

6 – Agora é a sua vez! Pense em um fato que aconteceu na sua rua, no seu bairro ou na sua escola e escreva uma MANCHETE para anunciar essa notícia.

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. O professor verifica se a manchete: (1) é curta (até uma linha); (2) usa letras maiúsculas; (3) anuncia claramente o fato; (4) chama a atenção. Exemplos possíveis: "ALUNOS DA EJA PLANTAM ÁRVORES NA ESCOLA" / "COMUNIDADE PROMOVE FEIRA DE TROCAS NO BAIRRO".*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

Tema: O Anúncio Publicitário e a Campanha de Conscientização

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial I da EJA
Campo de Atuação	Vida Pública
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Compreensão em leitura
Habilidade-foco	CG.EJA.FI.I.EF03LP19.s – Identificar e discutir o propósito do uso de recursos de persuasão (cores, imagens, escolha de palavras, jogo de palavras, tamanho de letras) em textos publicitários e de propaganda, como elementos de convencimento.
Conteúdos Relacionados	Anúncio publicitário e campanha de conscientização. Slogan. Recursos de persuasão. Linguagem verbal e não verbal. Análise crítica da publicidade.
Duração	5 aulas de 50 minutos

Justificativa

Os anúncios publicitários estão por toda parte: outdoors, redes sociais, embalagens, ônibus, rádio, TV. Aprender a identificar os recursos que a publicidade usa para nos convencer (cores, imagens, jogos de palavras) é uma forma de proteção do consumidor e desenvolvimento do senso crítico. Para o educando da EJA, essa habilidade é também uma ferramenta de cidadania.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • Anúncios nos cercam!

► Acolhida (10 min) Despertando o olhar

- Comece a aula com uma pergunta provocadora: "Quando vocês saíram de casa hoje, quantos anúncios vocês viram pelo caminho?". Deixe que respondam.
- Conduza a conversa: "Onde vemos anúncios no nosso dia a dia?". Anote no quadro: outdoors, ônibus, televisão, rádio, redes sociais, embalagens, panfletos, fachadas de lojas, sacolas.
- Pergunte: "Para que serve um anúncio? Por que existe?". Conduza a percepção: anúncios servem para CONVENCER alguém a comprar algo ou a fazer alguma coisa.

► Desenvolvimento (30 min) Investigando anúncios reais

- Leve para a sala vários anúncios reais (revistas, jornais, panfletos da rua, imagens impressas).

- Distribua dois ou três anúncios para cada dupla. Diga: "Olhem com cuidado. Discutam: o que esse anúncio quer? O que ele quer que vocês façam?".
- Após 10 minutos, peça que cada dupla apresente um dos anúncios para a turma e responda: "Esse anúncio quer me convencer de quê?"
- Conduza a turma a perceberem que os anúncios usam recursos para chamar atenção: CORES FORTES, IMAGENS BONITAS, LETRAS GRANDES, PALAVRAS DE IMPACTO (NOVO, PROMOÇÃO, GRÁTIS, ÚLTIMO DIA).
- Escreva no quadro: "RECURSOS QUE OS ANÚNCIOS USAM PARA NOS CONVENCER" e liste os que a turma identificou.

► **Fechamento (10 min) Reflexão crítica**

- Pergunte: "E os anúncios sempre dizem a verdade? A gente sempre precisa comprar o que o anúncio fala?". Estimule o pensamento crítico.
- Conclua: "O anúncio é importante para o comércio, mas a gente precisa de olhar atento para não cair em truques. Aprender a ler os anúncios nos protege como consumidores."

► **ATIVIDADE DA AULA: Caçadores de anúncios**

Como tarefa para a próxima aula, peça que cada aluno traga UM anúncio que tenha visto e gostado. Pode ser:

- › Recortado de revista ou jornal.
- › Uma foto tirada de outdoor ou fachada (com o celular).
- › Um panfleto que ganhou na rua.
- › Uma embalagem de produto.

Cada aluno também deve estar pronto para contar à turma POR QUE escolheu aquele anúncio. Essa atividade exercita o olhar atento aos textos publicitários do cotidiano.

AULA 2 • Os truques do anúncio

► **Acolhida (10 min) Mostra de anúncios trazidos**

- Comece pedindo que cada aluno mostre o anúncio que trouxe e diga em uma frase: "Trouxe esse anúncio porque...".
- Vá colando os anúncios em um mural temporário com o título "A NOSSA COLEÇÃO".

► **Desenvolvimento (30 min) Analisando os anúncios da folha**

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 4).

- Apresente os dois anúncios da folha: o da Padaria Pão Quente (anúncio comercial) e o da Campanha contra a Dengue (campanha de conscientização).
- Faça a leitura coletiva, em voz alta, de cada um.
- Conduza a análise do primeiro: "Quais cores foram usadas? Por que essa cor? Que palavras chamam a atenção primeiro? Por que o preço está em letra tão grande?".
- Repita para o segundo anúncio: "Como esse anúncio é diferente do primeiro? O que ele quer da gente?".
- Resolva com a turma as Questões 1 a 4 da folha, que tratam do primeiro anúncio.

► **Fechamento (10 min) Conhecendo o slogan**

- Apresente o conceito de SLOGAN: "O slogan é a frase curta e marcante de um anúncio. Aquela que fica na cabeça mesmo depois de muito tempo."
- Cite slogans famosos: "Quem não tem cão, caça com gato", "Tomou Doril, a dor sumiu", "Não é Coca-Cola, mas é gostosa". Os alunos vão se lembrar de muitos.
- Pergunte: "Quais slogans vocês conhecem? O que faz um slogan ficar na nossa memória?". Conduza para perceberem o uso da rima, da repetição, do humor.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Detetive dos recursos publicitários**

Em duplas, os alunos vão analisar o Anúncio 1 (Padaria) e fazer o seguinte exercício diretamente na folha:

- › Circular de vermelho as palavras escritas em letras GRANDES.
- › Circular de azul as palavras que indicam VANTAGEM ou PROMOÇÃO (imperdível, promoção, preço baixo).
- › Sublinhar a frase do final (slogan): "O pão mais gostoso do bairro!".

Ao final, em conversa coletiva: "Por que o autor do anúncio escolheu colocar essas palavras em destaque?". Trabalhe a percepção da intenção por trás das escolhas linguísticas e visuais.

AULA 3 • Anúncio que vende x anúncio que conscientiza

► **Acolhida (10 min) Retomando a diferença**

- Coloque os dois anúncios da folha lado a lado no quadro (ou na lousa, ampliados).

- Pergunte: "Qual é a diferença principal entre esses dois anúncios?". Deixe que respondam.
- Conduza para a percepção: o primeiro QUER VENDER um produto (anúncio comercial); o segundo QUER NOS ALERTAR sobre algo importante para a saúde (campanha de conscientização).

► **Desenvolvimento (30 min) Analisando a campanha**

- Foque agora no segundo anúncio (Campanha contra a Dengue).
- Faça uma leitura expressiva: "ÁGUA PARADA = MOSQUITO. MOSQUITO = DOENÇA. DOENÇA = SOFRIMENTO.". Pergunte: "Por que o anúncio usa essa fórmula de igual, igual, igual?".
- Conduza para perceberem que essa estrutura repetida (igual = igual = igual) cria uma cadeia lógica que faz a gente ver claramente o problema.
- Resolva com a turma as Questões 5, 6 e 7 da folha do aluno.
- Trabalhe outras campanhas conhecidas pelos alunos: "Se beber, não dirija", "Vacinação contra a gripe", "Uso de máscara". Pergunte: "Vocês lembram de campanhas que viram na televisão ou em cartazes?".

► **Fechamento (10 min) Refletindo sobre o poder das campanhas**

- Conclua: "As campanhas são feitas pelo governo ou por organizações que querem cuidar das pessoas. Diferente do anúncio que quer vender, a campanha quer informar e proteger."
- Pergunte: "Que tema de campanha vocês acham importante divulgar no nosso bairro?". Anote as ideias no quadro para a próxima aula.

► **ATIVIDADE DA AULA: Construindo um slogan**

Os alunos vão fazer a Questão 8 da folha (criar um slogan próprio). Para apoiar a produção:

- › Primeiro, em duplas, conversam: "Sobre o que vamos criar o slogan?" (pode ser um produto, uma campanha, a própria turma da EJA).
- › Depois, listam palavras importantes sobre o tema.
- › Em seguida, tentam montar uma frase curta (no máximo 8 palavras) que tenha rima OU que tenha uma palavra forte.
- › Cada dupla apresenta seu slogan para a turma.

Exemplos para inspirar: "EJA: nunca é tarde para aprender." / "Estudou de noite, vence de dia."

AULA 4 • Planejando nossa campanha

► Acolhida (10 min) Escolhendo o tema

- Retome a lista de temas para campanha que a turma sugeriu na aula anterior.
- Conduza uma votação simples: cada aluno escolhe um tema. Eleja, juntos, UM ou DOIS temas para trabalhar.
- Exemplos comuns: economia de água, descarte correto do lixo, prevenção de doenças, importância da vacinação, valorização do estudo na vida adulta.

► Desenvolvimento (30 min) Planejando os cartazes

- Divida a turma em grupos de 3 ou 4 alunos. Cada grupo vai produzir um cartaz da campanha.
- Antes de fazer o cartaz, peça que cada grupo planeje no caderno:
 - "Sobre que tema é a nossa campanha?"
 - "O que queremos que as pessoas façam?"
 - "Qual será o slogan (frase de impacto)?"
 - "Que cores usaremos?"
 - "Que imagens ou desenhos vamos colocar?"
- Apoie cada grupo individualmente. Aprovado o plano, eles começam a produzir o cartaz em cartolina.

► Fechamento (10 min) Combinando a finalização

- Verifique como cada grupo está progredindo. Diga: "Na próxima aula, vamos terminar os cartazes e fazer a exposição da nossa campanha."
- Quem não terminou hoje, pode pensar em casa em ideias para finalizar.

➡ ATIVIDADE DA AULA: Roteiro do planejamento (passo a passo)

Para apoiar o trabalho dos grupos, distribua uma folha de planejamento simples:

- › Tema da nossa campanha: _____
- › O que queremos que as pessoas façam: _____
- › Nosso slogan: _____
- › Cores que vamos usar: _____
- › Imagens ou desenhos: _____

Essa folha de planejamento ajuda a organizar o pensamento antes da produção. É um modelo do que se faz em qualquer projeto na vida real.

AULA 5 • Lançamento da campanha

► Acolhida (10 min) Finalizando os cartazes

- Os grupos retomam seus cartazes e fazem os últimos ajustes (escritos, desenhos, contornos).
- Passe nos grupos para apoiar quem ainda precisa terminar.

► Desenvolvimento (25 min) Apresentação dos cartazes

- Organize a sala para a apresentação: cada grupo terá seu momento de apresentar o cartaz e a campanha.
- Oriente os apresentadores: "Cada grupo vai mostrar o cartaz e explicar: por que escolhemos esse tema? Qual é nosso slogan? O que queremos que as pessoas façam?".
- Os outros grupos escutam e, ao final, podem fazer UMA pergunta ou comentário.
- Valorize cada apresentação com aplausos. Destaque os pontos fortes.

► Fechamento (15 min) Exposição para a escola

- Combine com a turma um local para expor os cartazes: corredor da escola, pátio, mural da entrada. O importante é que a campanha alcance outras pessoas.
- Vão juntos fixar os cartazes no local escolhido.

- Faça o fechamento da sequência: "Vocês não apenas aprenderam a ler anúncios e campanhas. Vocês PRODUZIRAM uma campanha de verdade, que vai informar e ajudar outras pessoas. Isso é cidadania!".

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Inauguração da exposição**

Para fechar a sequência com impacto, organize uma pequena cerimônia de inauguração da exposição dos cartazes:

- › Convide outras turmas da EJA ou da escola para visitar o mural.
- › Cada grupo fica próximo ao seu cartaz e explica para quem se aproxima.
- › Distribua, se possível, pequenos panfletos que os alunos podem fazer (versão pequena do cartaz).
- › Tirem uma foto coletiva da turma com a campanha! Ela pode virar lembrança.

Essa apresentação para outras pessoas amplia o sentido do trabalho e fortalece a autoestima dos educandos como autores de uma produção significativa.

Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

Avaliar se o educando: (a) reconhece o anúncio como texto publicitário; (b) identifica recursos de persuasão (cores, imagens, palavras de impacto); (c) reconhece a função do slogan; (d) diferencia anúncio comercial de campanha de conscientização.

ATIVIDADE PRONTA – 4

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos analisar os **ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS**. Anúncios servem para vender produtos ou divulgar ideias. Eles usam cores, imagens e palavras especiais para nos chamar a atenção. Vamos descobrir como eles funcionam!

ANÚNCIO 1 – Comercial

PADARIA PÃO QUENTE

★ PROMOÇÃO IMPERDÍVEL ★

PÃO FRANCÊS QUENTINHO

R\$ 0,50 a unidade

TODOS OS DIAS, DAS 6h ÀS 10h

"O PÃO MAIS GOSTOSO DO BAIRRO!"

ANÚNCIO 2 – Campanha

CAMPANHA CONTRA A DENGUE

ÁGUA PARADA = MOSQUITO

MOSQUITO = DOENÇA

DOENÇA = SOFRIMENTO

10 MINUTOS POR SEMANA SALVAM VIDAS

Vistorie sua casa. Não deixe água parada.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

ESTUDANDO OS ANÚNCIOS

1 – O Anúncio 1 está vendendo o quê?

- () Bolo
- () Pão francês
- () Leite

GABARITO: *Pão francês ("PÃO FRANCÊS QUENTINHO").*

2 – Qual é o preço do produto anunciado?

GABARITO: *R\$ 0,50 a unidade.*

3 – Em que horário a promoção é válida?

GABARITO: *Todos os dias, das 6h às 10h.*

4 – Copie a frase que está no final do Anúncio 1 (essa frase chama-se SLOGAN, é a frase que fica na nossa memória):

GABARITO: *"O PÃO MAIS GOSTOSO DO BAIRRO!"*

5 – O Anúncio 2 NÃO está vendendo um produto. O que ele quer?

- () Vender remédio para dengue
- () Convencer as pessoas a vistoriarem a casa contra o mosquito da dengue
- () Divulgar uma padaria

GABARITO: Convencer as pessoas a vistoriarem a casa contra o mosquito da dengue.

6 – Por que o Anúncio 2 é chamado de CAMPANHA DE CONSCIENTIZAÇÃO?

GABARITO: Porque o objetivo não é vender um produto, mas alertar e conscientizar as pessoas sobre um problema de saúde pública (a dengue), pedindo que tomem uma atitude (eliminar a água parada para combater o mosquito).

7 – Observe os dois anúncios e responda:

a) Qual deles usa cores fortes para chamar atenção?

GABARITO: Os dois usam cores fortes, mas o Anúncio 1 (Padaria) se destaca pelo vermelho e verde nas letras.

b) Qual deles usa letras grandes para destacar o preço?

GABARITO: O Anúncio 1 (Padaria), que destaca o preço "R\$ 0,50" em letras grandes e na cor verde.

c) Qual deles usa a estratégia de REPETIÇÃO (igual = igual = igual)?

GABARITO: O Anúncio 2 (Campanha da Dengue): "ÁGUA PARADA = MOSQUITO. MOSQUITO = DOENÇA. DOENÇA = SOFRIMENTO."

8 – Agora é a sua vez! Crie um SLOGAN para um produto ou ideia que você gostaria de divulgar. Escreva uma frase curta e marcante:

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. O professor avalia se o slogan: (1) é curto (até 8 palavras); (2) usa rima, ritmo ou palavra de impacto; (3) é fácil de memorizar; (4) tem clareza sobre o produto/ideia divulgado. Exemplos: "EJA: nunca é tarde para aprender" / "Estudar é o caminho da vitória" / "Padaria do Zé: pão fresquinho todo dia".*

CAMPO DAS PRÁTICAS DE ESTUDO E PESQUISA

Este campo abrange os gêneros textuais voltados à investigação, ao estudo sistematizado e à organização do conhecimento: enunciados, verbetes de dicionário e enciclopédia, relatos de experimentos, entrevistas, textos expositivos, gráficos, tabelas, diagramas. Trabalhar este campo na EJA significa abrir as portas do conhecimento sistematizado para os educandos.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 5

Tema: O Verbetes de Dicionário

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial II da EJA
Campo de Atuação	Práticas de Estudo e Pesquisa
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Compreensão em leitura
Habilidade-foco	CG.EJA.EF05LP22.s – Ler e compreender verbetes de dicionário, identificando a estrutura, as informações gramaticais (significado de abreviaturas) e as informações semânticas.
Conteúdos Relacionados	Estrutura do verbete (palavra-entrada, classe gramatical, definição, exemplo). Ordem alfabética. Abreviaturas (s.m., s.f., v., adj.). Polissemia (palavras com mais de um significado).
Duração	5 aulas de 50 minutos

Justificativa

O dicionário é uma ferramenta essencial para a autonomia do leitor. Aprender a consultar um dicionário, compreender a estrutura do verbete e identificar as abreviaturas amplia o vocabulário do educando e dá independência para resolver dúvidas de significado e ortografia. É um instrumento que serve para toda a vida escolar e profissional.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • O dicionário, esse amigo curioso

► Acolhida (10 min) Conversa sobre palavras desconhecidas

- Comece com uma pergunta provocativa: "Quando vocês estão lendo alguma coisa e encontram uma palavra que não conhecem, o que fazem?". Espere as respostas ("pergunto a alguém", "tento adivinhar", "deixo pra lá").
- Continue: "E se eu disser que existe um livro só com palavras explicadas? Vocês sabem que livro é esse?". A resposta esperada: dicionário.
- Mostre um dicionário físico (de preferência, leve vários para que circulem pela sala).

► **Desenvolvimento (30 min) Explorando o dicionário**

- Deixe que cada aluno manuseie um dicionário por alguns minutos. Diga: "Folheiem com calma. Olhem como as palavras estão organizadas. Tentem ler uma palavra qualquer.".
- Após alguns minutos, pergunte: "Como as palavras estão organizadas no dicionário? Em que ordem?". Aguarde até alguém perceber a ordem alfabética.
- Faça um exercício no quadro: escreva o alfabeto e explique que o dicionário segue essa ordem. As palavras com A vêm primeiro, depois B, depois C, e assim por diante.
- Faça uma brincadeira: peça uma palavra (ex.: "BANANA") e desafie a turma: "Em qual letra vocês começariam a procurar?". Quem responder pode procurar fisicamente no dicionário.
- Mostre que mesmo dentro da letra B, as palavras seguem ordem: BA antes de BE antes de BI etc.

► **Fechamento (10 min) Refletindo sobre a utilidade**

- Pergunte: "Para que serve, na prática, saber usar o dicionário?". Conduza para perceber: tirar dúvidas de significado, conferir como se escreve uma palavra, ampliar o vocabulário.
- Combine com a turma: "Daqui em diante, sempre que aparecer uma palavra difícil em sala, vamos consultar o dicionário juntos."

► **ATIVIDADE DA AULA: Corrida das letras do alfabeto**

Em duplas, com o dicionário em mãos, propor um pequeno desafio cronometrado:

- › O professor diz uma letra do alfabeto.
- › As duplas têm 30 segundos para achar a página em que começa essa letra no dicionário.
- › Repita várias vezes com letras diferentes (B, M, P, R, S, T).

- › Variação: o professor diz uma palavra simples e a dupla precisa achá-la no dicionário em 1 minuto.

Essa atividade lúdica ajuda os alunos a se familiarizarem com a navegação física do dicionário e fixa a ordem alfabética de forma prazerosa.

AULA 2 • Anatomia do verbete

► Acolhida (10 min) Retomada lúdica

- Comece com uma rodada rápida: "Vou dizer letras do alfabeto. Cada um vai falar uma palavra que começa com aquela letra.". Trabalhe oralidade e vocabulário.
- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 5).

► Desenvolvimento (30 min) Estudando um verbete por dentro

- Faça uma leitura coletiva do primeiro verbete da folha ("TRABALHO").
- Apresente as partes do verbete usando a palavra como exemplo:
- PALAVRA-ENTRADA: é a palavra explicada, sempre em destaque (em negrito).
- CLASSE GRAMATICAL: abreviação que indica o tipo da palavra (s.m. = substantivo masculino).
- DEFINIÇÃO: explicação do significado.
- EXEMPLO: frase mostrando a palavra em uso.
- Desenhe no quadro um esquema visual: um "corpo" de verbete com as 4 partes etiquetadas.
- Mostre que algumas palavras têm MAIS DE UM SIGNIFICADO. Volte ao verbete TRABALHO e leia os três significados. Pergunte: "Quando dizemos 'meu trabalho é cuidar dos filhos', estamos usando qual significado?".

► Fechamento (10 min) Resumo das descobertas

- Faça uma síntese oral: "Hoje descobrimos que um verbete tem 4 partes principais. Quem lembra quais?".
- Reforce que uma mesma palavra pode ter vários significados (chama-se POLISSEMIA, mas você não precisa dar esse nome técnico, só explicar).

➡ ATIVIDADE DA AULA: Etiketando o verbete

Os alunos vão pegar lápis de cor e, na folha do aluno, marcar no verbete TRABALHO as quatro partes:

- › Sublinhar de ROSA a palavra-entrada.
- › Pintar de AMARELO a abreviação que indica a classe gramatical (s.m.).
- › Sublinhar de AZUL cada definição.
- › Sublinhar de VERDE cada exemplo (frase em *itálico*).

Depois, façam o mesmo nos verbetes SAUDÁVEL e MANGA. Essa atividade visual fixa a estrutura do gênero.

AULA 3 • Os códigos do dicionário

► Acolhida (10 min) Decifrando códigos

- Coloque no quadro as abreviaturas: s.m., s.f., v., adj. Pergunte: "Vocês sabem o que significam essas letrinhas no dicionário?".
- Explique com calma, dando exemplos:
- s.m. = SUBSTANTIVO MASCULINO. Usa o, um. Ex.: o cachorro, um carro, o trabalho.
- s.f. = SUBSTANTIVO FEMININO. Usa a, uma. Ex.: a casa, uma rua, a saúde.
- v. = VERBO. É ação. Ex.: correr, comer, dormir.
- adj. = ADJETIVO. É qualidade. Ex.: bonito, alto, saudável.

► Desenvolvimento (30 min) Resolvendo os exercícios

- Conduza a turma na resolução das Questões 1 a 5 da folha do aluno.
- Para cada questão, faça a leitura em voz alta, pergunte oralmente o que os alunos pensam, e só depois mande escrever na folha.
- Na Questão 3 e 4 (sobre a palavra MANGA), explore a riqueza da polissemia: "A mesma palavra pode significar coisas muito diferentes. É o contexto da frase que mostra qual significado está sendo usado."
- Trabalhe outros exemplos de palavras com mais de um significado: BANCO (de sentar / de dinheiro), GATO (animal / pessoa bonita), PÉ (parte do corpo / pé de árvore / pé de chinelo).

► Fechamento (10 min) Pondo em ordem alfabética

- Faça com a turma a Questão 6 (colocar palavras em ordem alfabética).
- Escreva as palavras no quadro: MANGA, SAUDÁVEL, TRABALHO, ALIMENTO, FAMÍLIA.
- Faça oralmente, com a turma: "Qual letra vem primeiro? A (de ALIMENTO). E depois?". Vá organizando no quadro.
- Mostre a ordem final: ALIMENTO – FAMÍLIA – MANGA – SAUDÁVEL – TRABALHO.

► ATIVIDADE DA AULA: Memória das classes gramaticais

Prepare antecipadamente 16 cartões: em 8 deles, escreva palavras (4 substantivos, 2 verbos, 2 adjetivos). Em outros 8, escreva as abreviaturas (s.m., s.f., v., adj.).

- › Em duplas, espalhe os cartões virados para baixo.
- › Cada aluno vira dois cartões por vez e tenta encontrar a palavra com a classe correta.
- › Exemplo: vira CASA e vira s.f. = par correto. Acertou? Fica com o par.
- › Vence quem fizer mais pares.

O professor circula esclarecendo dúvidas: "Por que CORRER é v.? Porque correr é uma ação.". Aprendizado através do jogo.

AULA 4 • Construindo o nosso mini-dicionário

► Acolhida (10 min) Apresentando o projeto

- Anuncie com entusiasmo: "Hoje vocês vão se tornar dicionaristas! Vamos criar o MINI-DICIONÁRIO DA NOSSA TURMA."
- Explique o projeto: cada aluno (ou dupla) vai escolher 3 ou 4 palavras importantes do seu dia a dia e escrever um verbete para cada uma.
- Pergunte: "Que palavras vocês acham importantes? Palavras do trabalho de vocês, do bairro, da família, da fé, da culinária?". Anote as ideias no quadro.

► Desenvolvimento (30 min) Escrevendo os verbetes

- Cada aluno (ou dupla) escolhe suas palavras. Distribua folhas de papel.
- Lembre da estrutura do verbete (escreva no quadro):
- PALAVRA-ENTRADA (em destaque)

- CLASSE GRAMATICAL (s.m., s.f., v., adj.)
- DEFINIÇÃO (com suas próprias palavras)
- EXEMPLO (uma frase que mostra a palavra em uso)
- Apoie individualmente cada aluno. Para quem tem dificuldade na escrita, atue como escriba (eles ditam, você escreve).
- Algumas sugestões de palavras: enxada, costureira, pedreiro, padaria, bairro, terreiro, novena, terço, mãe, avó, cidadão, ônibus, posto, EJA.

► **Fechamento (10 min) Compartilhando os verbetes**

- Convide alguns alunos a lerem um dos verbetes que escreveram para a turma.
- Recolha todas as folhas para organizar o mini-dicionário.
- Combine: "Na próxima aula, vamos organizar todas as palavras em ordem alfabética e montar o nosso dicionário."

— **ATIVIDADE DA AULA: Verbetes autorais – palavra que me representa**

Como atividade central da aula, cada aluno escolhe UMA PALAVRA QUE O REPRESENTA na vida (sua profissão, um sentimento, uma virtude que valoriza) e escreve um verbete capricado:

- › Palavra-entrada (a palavra escolhida).
- › Classe gramatical (com sua ajuda).
- › Definição PESSOAL: o que essa palavra significa para você.
- › Exemplo: uma frase com essa palavra que conte algo da sua vida.

Esse verbete pessoal será o destaque do mini-dicionário e fortalece a identidade do aluno como autor de textos.

AULA 5 • Lançamento do Mini-Dicionário

► **Acolhida (10 min) Apresentando todos os verbetes**

- Cole os verbetes produzidos por todos no quadro ou em uma parede grande. Faça uma "exposição prévia".
- Convide os alunos a darem uma volta pela sala lendo os verbetes dos colegas.

► Desenvolvimento (25 min) Organização e edição final

- Agora, com todos os verbetes à vista, oriente a turma a organizá-los EM ORDEM ALFABÉTICA.
- Faça um exercício coletivo: "Qual palavra começa com a letra mais próxima do começo do alfabeto?". Vá colocando uma a uma na ordem.
- Combine um nome para o dicionário: "Dicionário da Nossa Turma", "Palavras que nos representam", "Nosso pequeno grande dicionário".
- Distribua aos alunos folhas para fazer a versão final caprichada do verbete que cada um produziu (com o nome do dicionarista no rodapé).

► Fechamento (15 min) Inauguração do dicionário

- Recolha todos os verbetes na versão final.
- Monte uma pequena capa (uma folha colorida com o nome do dicionário e a turma) e grampeie ou encaderne tudo junto.
- Faça um pequeno "lançamento": apresente o dicionário pronto para a turma.
- Encerre com a fala: "Vocês não só leram um dicionário. Vocês fizeram um. Agora sabem como nasce um livro de palavras.".
- Deixe o mini-dicionário disponível na sala para consultas futuras.

➡ ATIVIDADE DA AULA: Sessão de leitura do nosso dicionário

Para fechar a sequência, organize uma rodada de leitura:

- › Cada aluno, em ordem, lê EM VOZ ALTA o verbete que produziu.
- › Após a leitura, a turma faz uma pergunta sobre a palavra ou comenta o que achou.
- › Tire fotos do dicionário pronto e dos autores!

Variação: convide a coordenação da escola ou outra turma para conhecer o mini-dicionário em uma pequena exposição. Isso dá orgulho aos educandos e valoriza o trabalho coletivo.

Avaliação

Avaliar se o educando: (a) identifica as partes do verbete; (b) compreende a função da ordem alfabética no dicionário; (c) reconhece as principais abreviaturas; (d) percebe que uma palavra pode ter mais de um significado.

ATIVIDADE PRONTA – 5

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos aprender a ler um **VERBETE DE DICIONÁRIO**. O dicionário é um livro que explica o significado das palavras. Cada palavra explicada chama-se VERBETE. Saber usar o dicionário ajuda você a descobrir palavras novas e a tirar dúvidas. Vamos lá!

TEXTO: VERBETES DE DICIONÁRIO

trabalho (s.m.)

1. Ocupação remunerada; emprego. *Ex.: Maria saiu cedo para o trabalho.*
2. Esforço para fazer algo; tarefa. *Ex.: Estudar dá trabalho, mas vale a pena.*
3. Resultado de uma atividade. *Ex.: O trabalho da turma ficou bonito.*

saudável (adj.)

Que faz bem à saúde; que protege ou conserva a saúde. *Ex.: A salada de frutas é uma sobremesa saudável.*

manga (s.f.)

1. Fruta tropical de polpa amarela e doce. *Ex.: Comprei uma manga madura na feira.*
2. Parte da roupa que cobre o braço. *Ex.: Levantei a manga da camisa para tomar a vacina.*

ATENÇÃO: O QUE SIGNIFICAM AS ABREVIATURAS?

s.m.	substantivo masculino (o, um)
s.f.	substantivo feminino (a, uma)
v.	verbo (ação)
adj.	adjetivo (qualidade)

ESTUDANDO OS VERBETES

1 – Quantos significados a palavra TRABALHO tem nesse dicionário?

- () Um significado
- () Dois significados
- () Três significados

GABARITO: *Três significados (1. ocupação/emprego; 2. esforço/tarefa; 3. resultado de uma atividade).*

2 – A palavra SAUDÁVEL é um:

- () Substantivo (nome de coisa)
- () Adjetivo (qualidade)
- () Verbo (ação)

GABARITO: *Adjetivo (a abreviatura é "adj." — saudável indica qualidade).*

3 – Leia a frase: "Hoje vou comer manga no almoço.". Qual significado de MANGA é usado aqui?

- () Fruta tropical
- () Parte da roupa

GABARITO: *Fruta tropical (manga como alimento, o significado 1 do verbete).*

4 – Leia a frase: "Esta blusa está com a manga rasgada.". Qual significado de MANGA é usado aqui?

- () Fruta tropical
- () Parte da roupa

GABARITO: *Parte da roupa (manga da blusa, o significado 2 do verbete).*

5 – Copie um exemplo do verbete TRABALHO:

GABARITO: Qualquer um dos três exemplos do verbete: "Maria saiu cedo para o trabalho." / "Estudar dá trabalho, mas vale a pena." / "O trabalho da turma ficou bonito."

6 – Coloque as palavras abaixo em ORDEM ALFABÉTICA:

MANGA – SAUDÁVEL – TRABALHO – ALIMENTO – FAMÍLIA

GABARITO: 1. ALIMENTO 2. FAMÍLIA 3. MANGA 4. SAUDÁVEL 5. TRABALHO.

7 – Escreva uma frase usando a palavra SAUDÁVEL:

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): Resposta pessoal. O professor verifica se: (1) a palavra SAUDÁVEL foi usada corretamente como adjetivo; (2) a frase tem sentido completo; (3) começa com letra maiúscula e termina com ponto final. Exemplos: "Comer frutas é saudável." / "Minha avó tem uma vida saudável."

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6

Tema: Leitura de Gráficos e Tabelas

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial II da EJA
Campo de Atuação	Práticas de Estudo e Pesquisa
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Imagens analíticas em textos
Habilidade-foco	CG.EJA.EF04LP20.s – Reconhecer a função de gráficos, diagramas e tabelas em textos, como forma de apresentação de dados e informações.
Conteúdos Relacionados	Leitura de gráficos e tabelas. Função de elementos: título, legenda, eixos. Interpretação de dados. Comparação de informações. Articulação entre linguagem verbal e não verbal.
Duração	4 aulas de 50 minutos

Justificativa

Gráficos e tabelas estão por toda parte: contas de luz, embalagens de alimentos, jornais, posto de saúde. Saber ler esses recursos é fundamental para a autonomia do educando da EJA em situações cotidianas e para a leitura crítica de informações apresentadas pela mídia.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • Gráficos e tabelas estão por toda parte

► Acolhida (10 min) Olhando ao redor

- Comece com uma pergunta concreta: "Vocês já viram gráficos ou tabelas em algum lugar? Onde?". Aceite todas as respostas.
- Direcione a conversa para o cotidiano: "E na conta de luz da casa de vocês? Vocês reparam que tem números, gráficos e linhas?"
- Anote no quadro os lugares onde a turma encontra esses recursos: conta de luz, conta de água, embalagem de alimento, jornal, posto de saúde, escola.

► Desenvolvimento (30 min) Trazendo o mundo para a sala

- Leve para a sala materiais reais: uma conta de luz, uma embalagem de alimento (caixa de leite, pacote de bolacha), uma página de jornal com gráfico, uma cópia de cartão de vacinação.
- Distribua os materiais entre as duplas. Diga: "Olhem com calma. Vejam onde aparecem números, tabelas, gráficos. Conversem entre vocês."

- Após 10 minutos, faça uma volta pela sala: cada dupla mostra o material e aponta os gráficos/tabelas que encontrou.
- Pergunte: "E para que serve essa tabela aqui na conta de luz? Por que não escreveram só com palavras?". Conduza para perceberem: tabelas e gráficos ORGANIZAM informações de forma rápida de entender.
- Sintetize no quadro: "GRÁFICOS E TABELAS servem para mostrar muitas informações de uma vez só, de forma rápida e fácil de ver."

► **Fechamento (10 min) Compartilhando descobertas**

- Faça uma roda de conversa final: "Hoje a gente descobriu onde aparecem gráficos e tabelas no dia a dia. Quem lembra de mais lugares?".
- Conclua: "Saber ler um gráfico ou uma tabela é tão importante quanto saber ler palavras. Na vida adulta, isso é usado o tempo todo."

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Diário do observador**

Como tarefa para casa, peça que cada aluno faça o seguinte exercício de observação:

- › Durante a semana, olhar com atenção e anotar TRÊS LUGARES onde encontrou um gráfico ou uma tabela.
- › Para cada lugar, escrever (com ajuda, se precisar): "Onde vi: ____ / O que mostrava: ____".
- › Quem tiver celular pode tirar foto do gráfico ou tabela.

Na próxima aula, todos compartilharão suas descobertas. Essa atividade desenvolve o OLHAR ATENTO para a leitura do mundo, fundamental na EJA.

AULA 2 • Lendo um gráfico de barras

► **Acolhida (10 min) Compartilhando as descobertas da semana**

- Inicie pedindo: "Quem fez a tarefa do diário do observador? Conta para a gente o que viu pela semana.". Valorize cada compartilhamento.
- Anote no quadro o tipo de lugar onde encontraram gráficos e tabelas.

► **Desenvolvimento (30 min) Estudando o gráfico do meio de transporte**

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 6).
- Apresente o Texto 1: o gráfico de barras sobre os meios de transporte da turma.

- Vá apontando cada parte do gráfico: "Onde está o TÍTULO? (em cima). O que ele diz? 'Como os alunos da turma vêm para a escola'. Esse é o assunto do gráfico."
- Mostre os ELEMENTOS DO GRÁFICO: "Aqui temos os meios de transporte (a pé, ônibus, bicicleta, carro, moto). E ao lado, vemos quantos alunos usam cada um."
- Faça uma leitura conjunta: "Vamos descobrir, lendo o gráfico: quantos alunos vêm a pé? Vamos contar... 12. E quantos vêm de ônibus? 8.". Vá contando as barrinhas com a turma.
- Pergunte: "E qual é o meio de transporte mais usado? Como vocês descobriram?". Conduza a percepção: a barra MAIOR mostra o meio mais usado.

► **Fechamento (10 min) Conferindo as primeiras questões**

- Resolva com a turma as Questões 1, 2, 3 e 4 da folha (sobre o gráfico).
- Para cada questão, primeiro a turma pensa, depois alguém responde oralmente, depois você confirma apontando no gráfico, e só então os alunos escrevem na folha.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Gráfico vivo: usando o corpo**

Para fixar a leitura de gráficos, faça uma atividade corporal:

- › Marque com fitas no chão (ou linhas riscadas) cinco "raias" verticais.
- › No alto de cada raia, coloque uma plaquinha: A PÉ, ÔNIBUS, BICICLETA, CARRO, MOTO.
- › Peça que cada aluno se posicione na raia que corresponde ao meio de transporte que ele USA para vir à escola.
- › O resultado é um "gráfico de barras humano". A raia com mais gente é a maior.
- › Conte juntos: "Quantos somos em cada coluna?". Compare com o gráfico da folha.

Essa atividade transforma o gráfico em algo concreto e divertido. Os alunos compreendem profundamente como o gráfico representa dados reais.

AULA 3 • Lendo uma tabela

► **Acolhida (10 min) Diferença entre gráfico e tabela**

- Comece colocando lado a lado, no quadro, um gráfico (simples) e uma tabela (simples).
- Pergunte: "Qual a diferença entre esses dois jeitos de mostrar informação?". Estimule a observação.
- Conduza: "O gráfico usa BARRAS ou FIGURAS. A tabela organiza em LINHAS e COLUNAS, com palavras e números."

► **Desenvolvimento (30 min) Estudando a tabela de preços**

- Volte à folha do aluno. Apresente o Texto 2: a tabela com preços de frutas.
- Aponte cada parte da tabela: TÍTULO (em cima), COLUNAS (FRUTA, UNIDADE, PREÇO), LINHAS (cada linha é uma fruta diferente).
- Faça uma leitura coletiva: "Para descobrir o preço da banana, eu procuro a linha que tem BANANA. Depois eu olho na coluna do PREÇO. E lá está: R\$ 5,00."
- Pratique com várias perguntas: "Quanto custa a maçã? Quanto custa o mamão? E o morango?". A turma responde em voz alta.
- Resolva com a turma as Questões 6, 7, 8, 9 e 10 da folha (sobre a tabela).
- Nas questões de soma (9 e 10), faça o cálculo no quadro junto com a turma. Use a oportunidade para integrar matemática à leitura.

► **Fechamento (10 min) Comparando os dois textos**

- Para fechar, pergunte: "O que foi mais fácil de ler para vocês: o gráfico ou a tabela? Por quê?". Estimule a reflexão.
- Resuma: "Os dois servem para organizar informações. A escolha entre gráfico e tabela depende do que se quer mostrar."

► **ATIVIDADE DA AULA: Indo às compras: planilha do supermercado**

Para conectar à vida real, propor um exercício de simulação de compras:

- › Imagine que você tem R\$ 30,00 para gastar no setor de frutas. Olhando a tabela, o que você compraria?
- › Cada aluno faz suas escolhas, anotando no caderno o que vai comprar e quanto vai gastar.
- › Depois, em duplas, conferem se as contas estão certas (sem ultrapassar os R\$ 30,00).
- › Variação: "E se tivesse só R\$ 15,00? E se fossem R\$ 50,00?". Vão experimentando.

Essa atividade integra leitura de tabela, matemática prática e tomada de decisão sobre o orçamento - habilidades essenciais para a vida adulta.

AULA 4 • Criando o gráfico da nossa turma

► **Acolhida (10 min) Decidindo o tema da pesquisa**

- Inicie: "Hoje vamos virar pesquisadores. Vamos fazer uma pesquisa com a nossa turma e transformar os dados em um gráfico."
- Apresente algumas opções de tema para a turma escolher:
 - Em quantas casas mora cada pessoa da família?
 - Qual a profissão de cada um?

- Quantas refeições cada um faz por dia?
- Qual é a fruta preferida da turma?
- Conduza uma votação simples. O tema mais votado será a pesquisa.

► **Desenvolvimento (30 min) Coletando dados e construindo o gráfico**

- Faça a pesquisa oralmente. Por exemplo, se o tema é "fruta preferida":
- Pergunte para cada aluno: "Qual sua fruta preferida?".
- Vá anotando no quadro em uma tabela simples: BANANA / (4); MAÇÃ / (3); LARANJA / (1)...
- Depois, transforme essa tabela em um gráfico de barras no quadro: "Cada barra representará uma fruta. A altura da barra mostra quantas pessoas escolheram."
- Faça os alunos copiarem o gráfico no caderno (com régua, se possível). Apoie quem tem dificuldade no traçado.
- Depois de pronto, façam uma leitura conjunta: "Qual fruta venceu? Qual teve menos votos?"

► **Fechamento (10 min) Conclusões da nossa pesquisa**

- Pergunte: "O que esse gráfico nos diz sobre a nossa turma? Que conclusões podemos tirar?". Estimule frases como "a maioria da turma prefere...".
- Encerre destacando: "Hoje vocês fizeram exatamente o que pesquisadores e jornalistas fazem: coletaram dados, organizaram em gráfico e analisaram os resultados."
- Combine que o gráfico ficará exposto na sala como produto da turma.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Pequena pesquisa, grande aprendizado**

Como atividade culminante, oriente toda a turma a:

- › Realizar uma pesquisa rápida com 10 pessoas FORA da sala (familiares, vizinhos, colegas de trabalho) sobre o mesmo tema escolhido em aula.
- › Anotar as respostas em uma tabela simples.
- › Trazer os dados na próxima aula para construir um gráfico maior, com os dados de mais pessoas.

Essa extensão da atividade faz a aprendizagem sair dos muros da escola e mostra para os alunos que eles podem PRODUZIR conhecimento sobre a realidade ao seu redor.

Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

Avaliar se o educando: (a) identifica o título, os eixos e a legenda de um gráfico; (b) localiza informações específicas em uma tabela; (c) compara dados; (d) compreende a função de gráficos e tabelas como forma de apresentar informações.

ATIVIDADE PRONTA – 6

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Os **GRÁFICOS e TABELAS** servem para mostrar informações de um jeito organizado e fácil de entender. Eles aparecem em contas de luz, jornais, embalagens e posto de saúde. Vamos aprender a lê-los!

TEXTO 1 – GRÁFICO DE BARRAS

Como os alunos da turma vêm para a escola

A pé	■■■■■■■■■■■■■■■■■■ (12 alunos)
Ônibus	■■■■■■■■■■■ (8 alunos)
Bicicleta	■■■■■■■ (5 alunos)
Carro	■■■ (3 alunos)
Moto	■■ (2 alunos)

Fonte: pesquisa realizada com a turma da EJA – Fase Inicial II

TEXTO 2 – TABELA

Preço de frutas no mercado

FRUTA	UNIDADE	PREÇO (R\$)
Banana	1 kg	R\$ 5,00
Maçã	1 kg	R\$ 8,00
Laranja	1 kg	R\$ 4,00
Mamão	1 unidade	R\$ 6,00
Morango	1 bandeja	R\$ 10,00

ESTUDANDO O GRÁFICO E A TABELA

Sobre o GRÁFICO (Texto 1):

1 – Quantos alunos vêm para a escola A PÉ?

- ☐ 8 alunos
- ☐ 12 alunos
- ☐ 5 alunos

GABARITO: 12 alunos.

2 – Qual o meio de transporte MAIS USADO pelos alunos?

GABARITO: A pé (12 alunos — a maior barra do gráfico).

3 – Qual o meio de transporte MENOS USADO pelos alunos?

GABARITO: Moto (2 alunos — a menor barra do gráfico).

4 – Quantos alunos vêm de bicicleta?

GABARITO: 5 alunos.

5 – Quantos alunos foram entrevistados ao todo? (some todos os alunos do gráfico)

GABARITO: 30 alunos no total ($12 + 8 + 5 + 3 + 2 = 30$).

Sobre a TABELA (Texto 2):

6 – Qual é o preço de 1 kg de banana?

GABARITO: R\$ 5,00.

7 – Qual fruta da tabela é a MAIS CARA?

- () Banana
- () Morango
- () Laranja

GABARITO: *Morango (R\$ 10,00 a bandeja — o maior valor da tabela).*

8 – Qual fruta da tabela é a MAIS BARATA?

- () Maçã
- () Laranja
- () Mamão

GABARITO: *Laranja (R\$ 4,00 o quilo — o menor valor da tabela).*

9 – Quanto custa 1 kg de maçã + 1 kg de laranja?

GABARITO: *R\$ 12,00 (R\$ 8,00 da maçã + R\$ 4,00 da laranja = R\$ 12,00).*

10 – Se eu comprar 1 mamão e 1 bandeja de morango, quanto vou pagar?

GABARITO: *R\$ 16,00 (R\$ 6,00 do mamão + R\$ 10,00 do morango = R\$ 16,00).*

CAMPO ARTÍSTICO-LITERÁRIO

Este campo abrange os textos literários: contos, fábulas, crônicas, poemas, poemas visuais, cordel, quadrinhas, parlendas, trava-línguas, canções, textos dramáticos. A literatura é direito de todos, inclusive (e especialmente) dos educandos da EJA. Trabalhar este campo é abrir espaço para a fruição estética, a imaginação, a memória cultural e a identidade dos estudantes.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 7

Tema: O Poema

IDENTIFICAÇÃO	INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa
Fase	Fase Inicial I da EJA
Campo de Atuação	Artístico-Literário
Prática de Linguagem	Leitura/Escuta (compartilhada e autônoma)
Objeto do Conhecimento	Apreciação estética / Estilo
Habilidade-foco	CG.EJA.EF12LP18.s – Apreciar poemas e outros textos versificados, observando rimas, sonoridades, jogos de palavras, reconhecendo seu pertencimento ao mundo imaginário e sua dimensão de encantamento, jogo e fruição.
Conteúdos Relacionados	Estrutura do poema (versos, estrofes). Rimas e sonoridades. Leitura expressiva. Fruição estética. Identificação de palavras que rimam.
Duração	4 aulas de 50 minutos

Justificativa

O poema é uma das formas mais antigas e potentes de expressão humana. Trabalhar o poema na EJA é valorizar a oralidade, a memória poética e a sensibilidade dos educandos. Muitos adultos guardam versos de cor, de canções, parlendas e poemas que ouviram na infância. Resgatar essa memória poética e ampliá-la é tarefa essencial da escola.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • Versos que guardamos na memória

► Acolhida (15 min) Resgatando memórias poéticas

- Receba a turma e organize a sala em formato de roda.

- Comece com uma pergunta delicada: "Vocês têm algum verso, alguma frase de música, alguma quadrinha que sabem de cor desde criança?". Dê tempo para que pensem.
- Compartilhe primeiro algo seu (um verso de canção, um pedaço de poema) para quebrar o gelo e mostrar que ninguém precisa ter vergonha.
- Convide cada aluno a recitar ou cantar um trecho do que se lembra. Aceite tudo: cantigas de roda, refrões de música popular, versos de igreja, parlendas, qualquer coisa.
- Vá anotando no quadro um pedaço de cada coisa mencionada.

► **Desenvolvimento (25 min) Conversando sobre a poesia da vida**

- Depois que todos compartilharam, pergunte: "Por que será que essas frases ficaram na memória de vocês por tanto tempo?". Espere as respostas.
- Conduza a reflexão: as frases que guardamos têm algo especial - têm RITMO (como uma música), têm RIMAS (palavras com som parecido no final), ou despertam EMOÇÕES.
- Diga: "Esses textos especiais com ritmo e rima são chamados POEMAS e CANÇÕES. Eles são feitos de VERSOS (cada linhinha) e organizados em ESTROFES (grupos de versos)."
- Mostre um exemplo simples no quadro, com duas estrofes:
- "BATATINHA QUANDO NASCE / ESPALHA RAMA PELO CHÃO / MENININHA QUANDO DORME / PÕE A MÃO NO CORAÇÃO"
- Aponte: "São 4 versos. Cada linha é um verso. Tudo junto forma uma estrofe."

► **Fechamento (10 min) Antecipando o que vem**

- Combine: "Na próxima aula, vamos conhecer um poema bonito que fala sobre nós, da EJA."
- Convide cada aluno a, durante a semana, lembrar mais um pedaço de poesia ou canção que esteja em sua memória.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Caderno das poesias da memória**

Distribua para cada aluno uma folha simples (ou um caderno pequeno) que será o "CADERNO DAS POESIAS DA MEMÓRIA".

- › Cada aluno escreve nele (com sua ajuda, se necessário) o trecho que compartilhou hoje na roda.
- › Vai decorando com lápis de cor, fazendo desenhos relacionados ao verso.

- › A cada aula, novos versos podem ser adicionados ao caderno.

Esse caderno será um companheiro do aluno por toda a sequência. No final, ele terá um pequeno álbum poético próprio.

AULA 2 • Conhecendo o poema da nossa turma

► Acolhida (10 min) Aquecimento

- Pergunte se alguém quer compartilhar um novo verso que se lembrou durante a semana. Receba com carinho cada contribuição.
- Diga: "Hoje vou apresentar um poema que fala da vida da gente, da nossa turma da EJA."

► Desenvolvimento (30 min) Primeiras leituras do poema

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 7) com o poema "APRENDER A LER".
- Antes de ler, peça que olhem o poema sem ler ainda. Pergunte: "Pelo que vocês veem, sem ler, esse poema é grande ou pequeno? Tem muitas estrofes?".
- Conte juntos: o poema tem 3 estrofes, com 4 versos cada uma. Total de 12 versos.
- Faça você mesmo a primeira leitura, em voz alta, com expressão. Marque o ritmo com as palavras, faça pausas, dê emoção.
- Após a leitura, deixe um momento de silêncio. Não corra para perguntar nada ainda.
- Depois pergunte: "O que esse poema fez vocês sentirem? O que ele está contando?".
- Conduza a percepção: o poema fala de alguém que voltou a estudar na vida adulta, igual aos próprios alunos.
- Faça uma segunda leitura, agora coletiva - você fala um verso, a turma repete.

► Fechamento (10 min) Conexão com a própria vida

- Pergunte: "Vocês acharam parecido com a história de vocês? Em que parte?". Deixe que comentem.
- Encerre: "Esse poema fala da nossa turma. Na próxima aula, vamos descobrir os segredos das rimas dele."

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Versinho da minha história**

Após a conversa, peça que cada aluno escreva no Caderno das Poesias UMA FRASE sobre o que sentiu ao ouvir o poema.

- › Pode ser uma frase tipo: "Esse poema fala de mim porque..."
- › Ou: "Quando ouvi esse verso, lembrei de..."
- › Quem ainda tem dificuldade em escrever, faz um desenho que represente o que sentiu.

Essa atividade é íntima e poderosa. Ela conecta o texto literário com a história de vida do aluno, valorizando sua experiência.

AULA 3 • Os segredos das rimas

► Acolhida (10 min) Brincando com sons

- Comece com uma brincadeira de rimas. Diga palavras e peça que a turma diga outras palavras que rimam:
- PÃO → mão, chão, irmão, ladrão...
- FLOR → amor, dor, sabor, calor...
- ESTUDAR → andar, falar, pensar, sonhar...
- Comemore cada rima encontrada. Mostre que rimar é também uma brincadeira.

► Desenvolvimento (30 min) Descobrindo as rimas do poema

- Volte ao poema da folha. Diga: "Agora vamos descobrir onde estão escondidas as rimas neste poema."
- Releia em voz alta a primeira estrofe. Pergunte: "Que palavras combinam o som no final dos versos?". Aguarde até alguém descobrir: CRIANÇA e CHANCE / ESCOLA e AVANÇO.
- Faça os alunos circularem com lápis de cor as palavras que rimam na primeira estrofe.
- Repita o processo com a segunda estrofe (LER / ESCREVER / TENHO / SABER) e a terceira (LETRA / PALAVRA / SORTE / JANELA).
- Conduza a turma a fazer as Questões 1, 2, 3 e 4 da folha (sobre estrofes, versos e rimas).

► Fechamento (10 min) Significados escondidos

- Conduza a Questão 6 (sobre o verso "abrindo a minha janela"). Pergunte: "O poeta vai abrir uma janela de verdade? Ou quer dizer outra coisa?".

- Explique com cuidado o conceito de METÁFORA (sem usar essa palavra técnica): "Na poesia, às vezes as palavras significam algo a mais. Quando o poeta diz que vai abrir a janela, quer dizer que vai conhecer um mundo novo. A janela do conhecimento."
- Pergunte: "O que mais é uma 'janela' que se abre na vida da gente, quando aprende?"

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Banco de rimas da turma**

Em grupos de 3 ou 4, cada grupo recebe UMA palavra-chave para criar um banco de rimas:

- › Grupo 1: rimas para ESTUDAR
- › Grupo 2: rimas para CORAÇÃO
- › Grupo 3: rimas para FAMÍLIA
- › Grupo 4: rimas para SABER
- › Cada grupo lista o máximo de palavras possível em 10 minutos.
- › Apresentam para a turma e formamos juntos um BANCO DE RIMAS que vai ajudar quando formos escrever nossos próprios poemas.

Esse banco fica exposto na sala e será usado na aula seguinte para apoiar a produção dos versos.

AULA 4 • Sarau da turma: declamando com emoção

► **Acolhida (10 min) Preparando o palco**

- Organize a sala como um pequeno palco: cadeiras em formato de plateia, um espaço livre na frente.
- Anuncie com entusiasmo: "Hoje vamos fazer o SARAU da nossa turma! Cada um vai declamar um verso do poema."
- Explique o que é DECLAMAR: "Declamar é mais do que ler. É colocar emoção na voz, marcar o ritmo, olhar para quem está ouvindo, respirar nos lugares certos."

► **Desenvolvimento (30 min) Ensaando em duplas**

- Forme duplas. Cada dupla recebe uma estrofe do poema para ensaiar.
- Oriente o ensaio:
 - Primeiro, leiam baixinho juntos.
 - Depois, decidam quem fala o quê (versos alternados, ou cada um fala dois versos).
 - Treinem o tom de voz: nem muito baixo, nem gritando.

- • Pensem em que palavras destacar mais.
- • Lembrem de olhar para a turma, não só para o papel.
- Circule pela sala, oferecendo apoio personalizado. Para quem está com vergonha, ajude com firmeza e carinho.

► **Fechamento (10 min) Primeiro ensaio aberto**

- Faça um pequeno ensaio aberto: cada dupla apresenta para a turma o que treinou.
- Após cada apresentação, aplauda e dê um feedback positivo ("Que voz firme!", "Vocês marcaram bem o ritmo!", "O olhar para a plateia ficou ótimo!").
- Combine que o sarau "oficial" será na próxima aula (próxima parte), e que podem treinar em casa.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Sarau dos versos – apresentação final**

Para fechar a sequência com beleza, organize o SARAU DOS VERSOS:

- › Decore a sala: uma cartolina escrita "SARAU DOS VERSOS DA TURMA", balões, flores de papel.
- › Cada dupla, na sua vez, apresenta a estrofe ensaiada. A turma fica em silêncio, ouvindo com respeito.
- › Ao final de cada apresentação, aplausos calorosos.
- › Quem quiser pode apresentar também algum verso pessoal do Caderno das Poesias.
- › Tirem uma foto da turma toda, com o título "SARAU 2025 - TURMA DA EJA".

Esse sarau pode ser aberto a outras turmas ou à família dos alunos. Para muitos educandos da EJA, será a primeira vez que viverão uma experiência poética coletiva.

Avaliação desenvolvida considerando as especificidades, os conhecimentos prévios e os percursos formativos de cada turma.

Avaliar se o educando: (a) identifica versos e estrofes; (b) reconhece palavras que rimam; (c) percebe o ritmo do poema; (d) aprecia o texto literário; (e) declama com expressividade.

ATIVIDADE PRONTA – 7

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos apreciar um **POEMA**. Poema é um texto escrito em **VERSOS** (cada linha é um verso) e organizado em **ESTROFES** (grupos de versos). Muitos poemas têm RIMAS, que são palavras que terminam com sons parecidos. Leia o poema com atenção e depois faça as atividades.

TEXTO: POEMA

APRENDER A LER

(Poema – Autor desconhecido / domínio público)

EU JÁ FUI CRIANÇA
MAS PERDI ESSA CHANCE.
HOJE VOLTO À ESCOLA
PRA FAZER MEU AVANÇO.

APRENDO A LER
E TAMBÉM A ESCREVER.
DA VIDA QUE EU TENHO
QUERO MAIS SABER.

LETRA POR LETRA,
PALAVRA POR PALAVRA,
VOU MUDANDO MINHA SORTE,
ABRINDO A MINHA JANELA.

ESTUDANDO O POEMA

1 – Quantas ESTROFES tem o poema? (Lembre-se: estrofe é um grupo de versos separado por linha em branco)

- ☐ Uma estrofe
- ☐ Duas estrofes
- ☐ Três estrofes

GABARITO: *Três estrofes (separadas por linhas em branco no poema).*

2 – Quantos VERSOS tem a primeira estrofe?

- ☐ 3 versos
- ☐ 4 versos
- ☐ 5 versos

GABARITO: *4 versos ("EU JÁ FUI CRIANÇA / MAS PERDI ESSA CHANCE / HOJE VOLTO À ESCOLA / PRA FAZER MEU AVANÇO.").*

3 – O poema fala sobre:

- ☐ Uma viagem
- ☐ A volta à escola na vida adulta
- ☐ Uma festa

GABARITO: *A volta à escola na vida adulta (a pessoa que voltou a estudar e quer aprender mais).*

4 – Procure no poema palavras que RIMAM e complete:

a) CRIANÇA rima com _____

GABARITO: *CHANCE (estrofe 1, versos 1 e 2).*

b) ESCOLA rima com... (procure no poema) _____

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Observação: no poema apresentado, ESCOLA não tem rima exata. O professor pode aceitar respostas que mostrem palavras com sons parecidos (assonância) ou usar essa questão para discutir que nem toda palavra do poema rima — algumas vezes o poeta usa outros recursos sonoros. Sugestão para discussão: "Por que será que o poeta não rimou essa palavra?"*

c) LER rima com _____

GABARITO: *ESCREVER e SABER (estrofe 2, versos terminando em -ER).*

d) PALAVRA rima com _____

GABARITO: *Na estrofe 3, PALAVRA tem som final parecido com JANELA (a-a-final). Aceitar também: LETRA. Aproveitar para discutir rimas perfeitas e imperfeitas.*

5 – Copie do poema o verso que mais tocou você. Por quê?

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. O professor verifica se: (1) o aluno copiou um verso real do poema; (2) explicou com clareza por que esse verso o tocou (relação com a própria vida, emoção que despertou, sentido que descobriu). Valorizar cada escolha, pois ela revela algo do aluno.*

6 – O verso "ABRINDO A MINHA JANELA" não quer dizer que a pessoa vai abrir uma janela de verdade. O que ele quer dizer?

- () Que ela vai tomar ar fresco
- () Que ela vai conhecer um mundo novo, ter novas oportunidades
- () Que ela vai limpar a casa

GABARITO: *Que ela vai conhecer um mundo novo, ter novas oportunidades (é uma metáfora — a janela representa as oportunidades que o estudo abre na vida).*

7 – Agora é a sua vez! Complete os versos abaixo criando RIMAS. Veja o exemplo:

Exemplo: EU ESTUDO TODO DIA / PRA TER MAIS SABEDORIA.

a) EU GOSTO DE LER

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. Verificar se a continuação rima com LER (-ER): escrever, saber, viver, querer, fazer, aprender, ler, ter... Exemplos: "E também de escrever." / "Pra crescer e aprender."*

b) NA ESCOLA EU ESTOU

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. Verificar se a continuação rima com ESTOU (-OU): voltou, ficou, ensinou, mudou, encontrou, lutou... Exemplos: "E aprendendo eu já estou." / "Minha vida melhorou."*

c) APRENDER É BOM DEMAIS

☐ **GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor):** *Resposta pessoal. Verificar se a continuação rima com DEMAIS (-AIS): jamais, capaz (informal), pais, atrás, faz (informal)... Exemplos: "E nunca mais é demais." / "Mostra que somos capazes." / "Faz a gente seguir em paz."*

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 8

Tema: O Cordel

IDENTIFICAÇÃO		INFORMAÇÕES
Componente Curricular	Língua Portuguesa	
Fase	Fase Inicial II da EJA	
Campo de Atuação	Artístico-Literário	
Prática de Linguagem	Oralidade	
Objeto do Conhecimento	Declamação / Performances orais	
Habilidade-foco	CG.EJA.EF03LP27.s – Recitar cordel e cantar repentes e emboladas, observando as rimas e obedecendo ao ritmo e à melodia.	
Conteúdos Relacionados	Cordel como literatura popular brasileira. Estrutura do cordel (estrofes de 6 versos – sextilhas). Rimas. Ritmo. Declamação. Cultura nordestina e oralidade.	
Duração	5 aulas de 50 minutos	

Justificativa

O cordel é uma das mais ricas expressões da literatura popular brasileira. Originário do Nordeste, é um gênero que articula oralidade, escrita, ritmo e crítica social. Para o educando da EJA — muitos com origem ou vínculos com o Nordeste — trabalhar o cordel é valorizar a cultura popular, a memória coletiva e a beleza da palavra cantada/declamada. É também uma porta de entrada para a leitura literária com texto rimado e de fácil memorização.

Desenvolvimento das Etapas (passo a passo das aulas)

AULA 1 • Conhecendo o cordel

► Acolhida (10 min) Despertando a curiosidade

- Comece mostrando para a turma uma imagem (ou um folheto verdadeiro, se possível) de um cordel. Os folhetos são fininhos, com capa em xilogravura e versos rimados.
- Pergunte: "Vocês conhecem isso? Já viram em feira, em livraria, na televisão?". Aguarde as respostas. Muitos alunos, especialmente os nordestinos, vão se entusiasmar.
- Conte a história: "Isso é um folheto de CORDEL. Recebe esse nome porque antigamente era vendido pendurado em CORDÕES nas feiras do Nordeste. As pessoas iam lá, escolhiam, compravam e levavam para ler em casa."

► Desenvolvimento (30 min) A tradição do cordel

- Apresente brevemente a história do cordel:
- Veio de Portugal e ganhou vida própria no Nordeste do Brasil.
- Conta histórias em versos rimados, com humor, crítica, romance, religião.
- A capa quase sempre tem uma XILOGRAVURA (desenho feito em madeira, depois impresso).
- É vendido em feiras, mercados, na beira de rodoviárias.
- Apresente alguns nomes conhecidos: Patativa do Assaré (poeta cearense), Bráulio Bessa (cordelista contemporâneo), Leandro Gomes de Barros (um dos primeiros).
- Se possível, mostre um vídeo curto de uma declamação de cordel (alguns minutos do Bráulio Bessa, por exemplo, são acessíveis e tocantes).
- Após o vídeo (ou após contar você mesmo), pergunte: "O que vocês sentiram ouvindo essa poesia? Como é a maneira de falar?". Conduza para perceberem o RITMO, a MUSICALIDADE, a EMOÇÃO.

► Fechamento (10 min) Reconhecendo a literatura popular

- Conclua: "O cordel é literatura POPULAR. É feito pelo povo e para o povo. Tem o mesmo valor da literatura dos grandes escritores que estudam nas universidades. É um patrimônio cultural do Brasil."
- Pergunte: "Vocês acham que pessoas como nós podem ser cordelistas? Por que sim, por que não?".
- Provoque: "Na próxima aula, vamos estudar um cordel inteiro juntos."

➡ ATIVIDADE DA AULA: Pesquisa: o cordel no nosso país

Como tarefa para casa (ou em sala, se houver internet):

- › Cada aluno (ou dupla) procura UMA informação ou curiosidade sobre o cordel.
- › Pode ser: um cordelista famoso, uma feira onde se vende cordel, um cordel sobre tema atual, uma curiosidade sobre a xilogravura.
- › Anota no caderno o que descobriu, em poucas linhas.
- › Na próxima aula, todos compartilham as descobertas em uma roda de "sabedorias do cordel".

Para quem não tem acesso à internet, peça que pergunte a familiares ou vizinhos, especialmente os mais velhos, se lembram de cordéis ou cordelistas.

AULA 2 • Lendo um cordel inteiro

► Acolhida (10 min) Roda das sabedorias do cordel

- Comece pedindo que cada aluno compartilhe o que descobriu sobre o cordel.
- Anote no quadro as descobertas mais interessantes. Crie um mural chamado "O QUE SABEMOS SOBRE O CORDEL".

► Desenvolvimento (30 min) Conhecendo o cordel da folha do aluno

- Distribua a folha do aluno (atividade pronta SD 8) com o cordel "O VALOR DE QUEM ESTUDA".
- Anuncie: "Esse cordel foi escrito pensando em vocês, que voltaram a estudar.". Os alunos vão se sentir representados.
- Faça a primeira leitura em voz alta, COM RITMO MARCADO, como um cordelista de verdade faria. Não tenha medo de exagerar um pouco - o cordel pede expressividade.
- Após a leitura, deixe um momento de silêncio. Pergunte: "Como é diferente ler um cordel de ler um texto comum?". Conduza para perceberem o ritmo, a rima, a musicalidade.
- Faça uma segunda leitura, agora batendo palmas para marcar o ritmo. A cada verso, uma palma forte.
- Convide a turma a ler junto com você, marcando o compasso.

► Fechamento (10 min) Reconhecendo a estrutura

- Apresente as características do cordel:
 - Cada estrofe tem 6 versos (chama-se SEXTILHA).
 - As palavras finais dos versos RIMAM em um padrão específico.
 - O ritmo é marcado, quase como uma música.
- Combine: "Na próxima aula, vamos descobrir todos os segredos do cordel: as rimas, o ritmo, e o que ele quer nos dizer."

➡ ATIVIDADE DA AULA: Marcando o ritmo com instrumentos

Para potencializar a vivência do ritmo do cordel, use instrumentos simples (ou improvisações):

- › Pode ser palmas, tambor improvisado (lata vazia), pandeiro (se a escola tiver), ou apenas batidas na mesa.
- › Em grupos, os alunos batem o ritmo enquanto outra parte lê o cordel.
- › Vão alternando: hora um grupo lê, outro toca o ritmo; depois invertem.
- › Sinta o quanto a turma se anima com essa atividade musical.

Essa atividade transforma o cordel em vivência sonora completa. Os alunos passam a sentir a poesia pelo corpo todo, não só pela leitura.

AULA 3 • Investigando a estrutura

► Acolhida (10 min) Aquecimento poético

- Comece com uma leitura rápida do cordel, marcando o ritmo com palmas.
- Pergunte: "Quem se lembra das características principais do cordel?". Espere as respostas.

► Desenvolvimento (30 min) Caçando rimas e contando versos

- Volte ao cordel da folha. Diga: "Hoje vamos virar detetives de rimas."
- Faça oralmente a Questão 3 ("Quantas estrofes?") e Questão 4 ("Quantos versos por estrofe?"). Conte com a turma: 3 estrofes, 6 versos cada uma.
- Para as rimas, oriente que vão circular com lápis de cor as palavras que rimam. Por exemplo, no padrão clássico da sextilha (ABCBDB):
 - Na 1ª estrofe: PASSOU rima com APRIMOROU e ESFORÇOU (vão marcar de verde).
 - Mostre que esses três versos terminam com som parecido (-OU).
 - Os versos do meio (PERDE, ENSINA, TARDE) não rimam entre si - é o padrão.
- Faça o mesmo nas estrofes 2 e 3. Apoie individualmente quem tem dificuldade.
- Resolva com a turma a Questão 6 (das rimas).

► Fechamento (10 min) Discutindo o conteúdo

- Agora discuta o sentido do cordel. Pergunte:
 - "De que esse cordel está falando?"
 - "O que ele quer dizer com 'É NUNCA TARDE DEMAIS / PRA QUEM SEMPRE SE ESFORÇOU'?"
 - "E quando diz 'O ESTUDO É CHAVE / DA PORTA MAIS IMPORTANTE'? Que porta seria essa?"
- Conduza para uma discussão sobre o valor do estudo e a luta da própria turma. Valorize cada fala.
- Resolva com a turma as Questões 7, 8 e 9 da folha.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: O verso que ficou no meu coração**

Cada aluno escolhe UM verso (uma única linha) do cordel que mais o marcou. Em seguida:

- › Copia esse verso em uma folha colorida (ou papel decorado), em letra grande e bonita.
- › Embaixo, escreve uma frase: "Esse verso falou comigo porque...".
- › Cola a folha em uma cartolina coletiva intitulada "VERSOS QUE FALARAM CONOSCO".

Ao final, a cartolina será uma colcha de retalhos dos versos preferidos da turma. Fica exposta na sala e é uma demonstração viva de como a poesia toca cada pessoa de um jeito.

AULA 4 • Treino de declamação

► **Acolhida (10 min) Aprendendo a declamar**

- Anuncie: "Hoje vamos aprender a DECLAMAR o cordel. Declamar é mais que ler. É dar vida ao texto."
- Mostre a diferença: faça uma leitura sem expressão (monótona) e depois uma leitura com expressão (marcando o ritmo, mudando tom de voz). Pergunte: "Qual ficou mais bonita? Por quê?".
- Apresente os "segredos do bom declamador":
 - Voz firme, alta o suficiente para todos ouvirem.
 - Marcar o ritmo - quase como falar dançando.
 - Olhar para a plateia (não só para o papel).
 - Usar as mãos com naturalidade, fazer pequenos gestos quando combinar.
 - Respeitar as pausas no final de cada estrofe.

► **Desenvolvimento (30 min) Ensaios em pequenos grupos**

- Divida a turma em três grupos. Cada grupo fica com uma estrofe do cordel.
- Oriente os ensaios:

- • Dentro do grupo, decidem como vão dividir os versos (um aluno fala dois versos, outro fala os próximos dois, etc., ou um fala todos os versos de número ímpar e outro os de número par).
- • Treinam juntos, várias vezes, marcando o ritmo.
- • Decidem onde fazer pausas para causar emoção.
- Circule pelos grupos. Encoraje, dê dicas práticas, ajude quem tem mais vergonha.
- Aos 25 minutos, peça que cada grupo apresente para a turma o que treinou.

► **Fechamento (10 min) Combinando o sarau**

- Após as apresentações de ensaio, faça um feedback positivo destacando o que cada grupo fez bem.
- Anuncie: "Na próxima aula, vamos fazer o nosso SARAU DE CORDEL. Quem souber, pode convidar a família para vir assistir."
- Combine que vão ensaiar mais uma última vez no início da próxima aula.

➡ **ATIVIDADE DA AULA: Cordel ao vivo: pequena apresentação**

Como preparação para o sarau, cada grupo faz uma apresentação curta para os outros grupos:

- › Um grupo se apresenta de frente, os outros funcionam como plateia.
- › Depois da apresentação, a plateia dá feedback: o que gostou, o que ainda pode melhorar (sempre com respeito).
- › Trocam-se os papéis: agora o segundo grupo se apresenta, e assim por diante.
- › Esse ensaio aberto vai dando confiança para o dia da apresentação final.

Importante: o professor sempre dá o tom respeitoso. Vergonha é normal. Cada um vai no seu ritmo. O importante é tentar.

AULA 5 • Sarau do Cordel

► **Acolhida (10 min) Preparando o ambiente**

- Decore a sala como um pequeno palco cultural. Pode levar:
- • Cartolinas decoradas anunciando "SARAU DO CORDEL".
- • Um lugar de destaque (pode ser apenas um banquinho à frente).
- • Uma toalha bonita sobre uma mesa para colocar a 'sextilha do dia'.
- • Cadeiras dispostas em formato de plateia.

- Receba os alunos com música de fundo (uma de cantadores de cordel, se possível).
- Faça um último ensaio rápido com cada grupo, em sussurros.

► **Desenvolvimento (25 min) O sarau acontece**

- Abra o sarau com algumas palavras de boas-vindas: "Hoje a nossa turma vira o palco. Vão ouvir três sextilhas que falam sobre o valor do estudo na vida adulta."
- Apresente cada grupo de forma cerimoniosa: "Agora, com vocês, o Grupo da Primeira Sextilha!". Aplausos.
- Após cada apresentação, faça aplausos sinceros e diga algo positivo ("Que ritmo!", "Que postura firme!").
- Se houver convidados (família, outras turmas), garanta que se sintam acolhidos.
- Convide os convidados também a falar uma palavra para os apresentadores.

► **Fechamento (15 min) Encerramento celebrativo**

- Após todas as apresentações, faça uma leitura coletiva do cordel inteiro, todos juntos, marcando ritmo com as palmas.
- Faça o encerramento da sequência: "Vocês vivenciaram a poesia popular do nosso país. Foram, hoje, cordelistas. Levem esse momento na memória."
- Tire fotos da turma! Esse é um marco da experiência educativa de cada um.
- Se possível, sirva um café, biscoito ou frutas para um pequeno momento de confraternização.

► **ATIVIDADE DA AULA: Lembrança do Sarau: certificado simbólico**

Prepare antecipadamente um pequeno "certificado" simbólico para cada aluno:

- › Folha decorada com a frase: "Certifico que _____ é cordelista por um dia, tendo participado do Sarau do Cordel da Turma da EJA, em ____/____/____."
- › Assinatura do professor e ilustração de uma xilogravura simples.
- › Entregue um a um, com aplausos e abraço.
- › Cada aluno levará para casa essa lembrança da experiência.

Esse certificado simbólico é um gesto pequeno, mas muito poderoso para a autoestima do educando da EJA, que muitas vezes nunca recebeu um reconhecimento formal de uma conquista cultural.

Avaliação realizada de acordo com as especificidades e necessidades de aprendizagem de cada turma.

Avaliar se o educando: (a) reconhece o cordel como gênero literário popular; (b) identifica a estrutura em sextilhas; (c) percebe e marca o ritmo; (d) declama com expressividade, entonação e postura adequadas; (e) valoriza a literatura popular como patrimônio cultural.

MATERIAL DO ALUNO – EJA

ESCOLA: _____

ALUNO(A): _____

PROFESSOR(A): _____ DATA: ____/____/____

COMPONENTE: LÍNGUA PORTUGUESA – FASE INICIAL ____

Caro(a) aluno(a),

Hoje vamos conhecer um tipo de literatura muito brasileira: o **CORDEL**. O cordel nasceu no Nordeste do Brasil e é vendido em feiras, pendurado em um cordão (por isso o nome "cordel"). É escrito em versos rimados, geralmente em **ESTROFES DE 6 VERSOS (sextilhas)**. Leia o cordel abaixo, sinta o ritmo e depois faça as atividades.

TEXTO: CORDEL

"O VALOR DE QUEM ESTUDA"

(Cordel adaptado para fins didáticos)

QUEM ESTUDA NÃO SE PERDE,
MESMO QUE O TEMPO PASSOU.
O QUE A VIDA NOS ENSINA
NA ESCOLA SE APRIMOROU.
É NUNCA TARDE DEMAIS
PRA QUEM SEMPRE SE ESFORÇOU.

O ADULTO QUE VAI À ESCOLA
TEM CORAGEM DE GIGANTE.
DEPOIS DE UM DIA DE TRABALHO,
ELE SEGUE ADIANTE.
POIS SABE QUE O ESTUDO É CHAVE
DA PORTA MAIS IMPORTANTE.

NA EJA TODOS APRENDEM,

MOÇO, VELHO E MULHER.
CADA UM LEVA SUA HISTÓRIA,
CADA UM TEM SEU SABER.
A SALA SE TORNA RODA
DE QUEM QUER MAIS APRENDER.

ESTUDANDO O CORDEL

1 – O cordel é um tipo de literatura que nasceu em qual região do Brasil?

- ☐ Sul
- ☐ Sudeste
- ☐ Nordeste

GABARITO: *Nordeste (o cordel é uma tradição da literatura popular nordestina).*

2 – Por que o cordel se chama "cordel"?

- ☐ Porque é cantado
- ☐ Porque é vendido pendurado em um cordão
- ☐ Porque conta histórias longas

GABARITO: *Porque é vendido pendurado em um cordão (cordel = cordão pequeno, no qual os folhetos eram pendurados nas feiras).*

3 – Quantas estrofes tem o cordel que você leu?

- ☐ 2 estrofes
- ☐ 3 estrofes
- ☐ 4 estrofes

GABARITO: *3 estrofes (separadas por linhas em branco).*

4 – Quantos versos tem cada estrofe (sextilha)?

- ☐ 4 versos
- ☐ 5 versos
- ☐ 6 versos

GABARITO: *6 versos (por isso o nome SEXTILHA — sexta + ilha = grupo de seis).*

5 – O tema central do cordel é:

- () O trabalho no campo
- () A importância do estudo, especialmente para jovens e adultos
- () A festa junina

GABARITO: *A importância do estudo, especialmente para jovens e adultos (o título já é "O VALOR DE QUEM ESTUDA").*

6 – Procure no cordel as palavras que RIMAM com:

a) **PASSOU** rima com _____ e

GABARITO: *APRIMOROU e ESFORÇOU (todas terminam com -OU, na estrofe 1).*

b) **GIGANTE** rima com _____ e

GABARITO: *ADIANTE e IMPORTANTE (todas terminam com -ANTE, na estrofe 2).*

c) **MULHER** rima com _____ e

GABARITO: *SABER e APRENDER (todas terminam com -ER, na estrofe 3).*

7 – Copie a estrofe do cordel que você mais gostou:

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Resposta pessoal. O professor verifica se: (1) o aluno copiou uma estrofe inteira (com 6 versos); (2) manteve a pontuação e a estrutura original. Aproveitar para conversar sobre o porquê da escolha de cada aluno.*

8 – Releia o verso: "O ESTUDO É CHAVE / DA PORTA MAIS IMPORTANTE". O que esse verso quer dizer?

- ☐ Que o estudo abre uma porta de verdade
- ☐ Que o estudo nos dá acesso a novas oportunidades na vida
- ☐ Que o estudo é uma chave de metal

GABARITO: *Que o estudo nos dá acesso a novas oportunidades na vida (é uma metáfora — chave e porta representam as oportunidades que o estudo abre).*

9 – Marque com um X a frase que melhor representa a mensagem do cordel:

- ☐ Estudar é difícil e cansativo
- ☐ Nunca é tarde para estudar e aprender
- ☐ Só crianças devem ir à escola

GABARITO: *Nunca é tarde para estudar e aprender (mensagem central do cordel, especialmente no verso "É NUNCA TARDE DE MAIS / PRA QUEM SEMPRE SE ESFORÇOU").*

10 – Em dupla com um colega, escolha uma estrofe e treine para DECLAMAR (recitar em voz alta com expressão) para a turma. Lembre-se:

- Fale alto e claro
- Marque o ritmo
- Olhe para a plateia
- Mostre emoção na voz

GABARITO (resposta pessoal — orientação ao professor): *Atividade prática (não há resposta escrita). O professor avalia a apresentação observando: (1) clareza e volume da voz; (2) marcação do ritmo; (3) postura e olhar para a plateia; (4) expressividade. Pode usar a Ficha 3 (Eixo Oralidade) das fichas de avaliação, no final do material.*

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Brasília: MEC, 2017.
- BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos. Parecer CNE/CEB nº 11/2000.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).
- BRASIL. Ministério da Educação. Referencial Curricular para a Educação de Jovens e Adultos – Língua Portuguesa (Fases Iniciais I e II).
- CAMPO GRANDE. Secretaria Municipal de Educação. Referencial Curricular da Educação de Jovens e Adultos (EJA): Língua Portuguesa. Campo Grande: SEMED/MS, [s.d.]. p. 103-150.
- FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam. São Paulo: Autores Associados/Cortez, 1989.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- KLEIMAN, Angela. Oficina de leitura: teoria e prática. 14ª ed. Campinas: Pontes Editores, 2012.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. (Orgs.). Gêneros textuais & ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002.
- ROJO, Roxane. Letramentos múltiplos, escola e inclusão social. São Paulo: Parábola Editorial, 2009.
- SCHNEUWLY, Bernard; DOLZ, Joaquim. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- SOARES, Magda. Alfabetização: a questão dos métodos. São Paulo: Contexto, 2016.
- SOARES, Magda. Letramento: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.
- Planejamento: organização da prática pedagógica na EJA / Daniele dos Santos Ferreira Dias, Timothy Denis Ireland (organizadores).- João Pessoa: Editorial do CCTA, 2025. 55f. : il. ISBN: 978-65-5621-557-0